

Aula 00 - Prof. Anna Valéria

*Prefeitura Teresina-PI / SEMEC Teresina
(Assistente Social) Conhecimentos
Específicos - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Anna Valéria Andrade, Coimbra
Evarista Almeida, Nilza Ciciliati**

16 de Fevereiro de 2024

Sumário

Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social	2
1 - Considerações Iniciais	2
2 - História da profissão do Serviço Social no Brasil	4
2.1 – As origens do Serviço Social no Brasil	4
2.2 – O surgimento das grandes instituições e as protoformas do Serviço Social	8
2.3 – A influência do positivismo no Serviço Social brasileiro	9
2.4 – A tentativa de ruptura com a herança conservadora da profissão	13
3- O Movimento de Reconceituação do Serviço Social	14
3.1 – As vertentes da renovação do Serviço Social brasileiro	15
4 – Considerações Finais	20
Questões Comentadas	22
Lista de Questões	55
Gabarito	68
Resumo do(a) concurseiro(a)	69
Referências Bibliográficas	73



FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL

1 - Considerações Iniciais

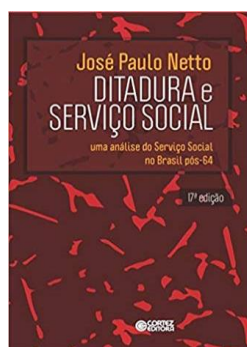
Na aula de hoje vamos estudar sobre os **Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social**, assunto muito cobrado em provas de concursos públicos na área de Serviço Social, que diz respeito à história da nossa profissão, a partir da sua gênese até o tão famoso Movimento de Reconceituação, tema garantido em qualquer prova, seja ela municipal (prefeituras), estadual ou federal. Trata-se de um conteúdo básico que todo(a) concurseiro(a) de Serviço Social tem que dominar para sair à frente nas provas.

Temos como autores de referência no assunto os mestres Marilda Iamamoto e Raul de Carvalho em seu livro: **"Relações sociais e Serviço Social - esboço de uma interpretação histórico-metodológica"**.

Outra grande referência é o livro **"Renovação e conservadorismo no Serviço Social - ensaios críticos"**, também da autora **Marilda Iamamoto** e o artigo **"Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade"**, da autora **Maria Carmelita Yazbek**, artigo que faz parte da coletânea **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**, organizada pelo Conselho Federal de Serviço Social - CFESS e pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS. Outra obra de grande valor é o livro **"Ditadura e Serviço Social - uma análise do Serviço Social no Brasil no pós - 64"**, do autor **José Paulo Netto**.



Fonte: Cortez Editora, 2019.



Fonte: Cortez Editora, 2019.

Essas obras são **leituras obrigatórias** para facilitar o entendimento e domínio sobre o conteúdo de Fundamentos. Então, se puder, faça a leitura desses textos e resolva muitas questões da banca organizadora (e de outras bancas também) do seu concurso.

Saliento que, ao final do conteúdo teórico desse e-book, resolveremos e comentaremos uma bateria de questões de concursos anteriores na área de Serviço Social e, ao longo da abordagem teórica de cada subtópico, mostraremos como, de fato, o assunto é abordado nos concursos públicos mais recentes pelo Brasil.



Para tirar dúvidas e ter acesso a dicas e conteúdos gratuitos, acesse nossas redes sociais:

Instagram - Profa. Anna Valéria Andrade.

<https://www.instagram.com/annavaleriaandrade>

Vamos iniciar nossa aula? Venham comigo! ;)



2 - História da profissão do Serviço Social no Brasil

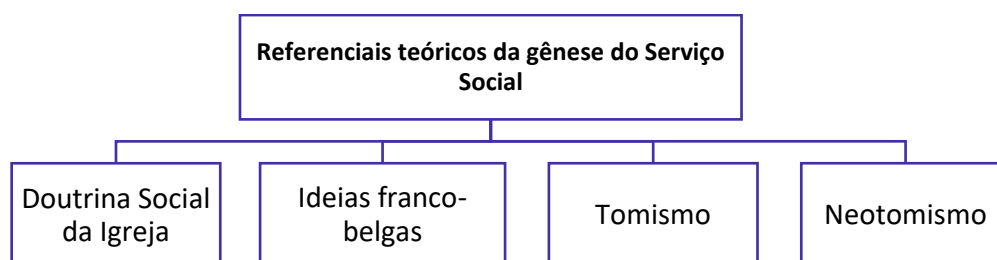
2.1 - As origens do Serviço Social no Brasil

A profissão de Serviço Social no Brasil, inscrita na divisão social do trabalho, surge com forte ligação à **Igreja Católica**, no início da década de 30, como parte de um movimento de **bases confessionais**, de **formação doutrinária e social** e de um corpo técnico profissional, objetivando qualificar seus membros para uma "**ação missionária e evangelizadora**", como parte de um projeto de recristianização da ordem burguesa.

Diante das lutas sociais da classe trabalhadora, no contexto de acentuação dos problemas sociais decorrentes do processo de urbanização e industrialização, a "Questão Social", nesse período, passa a ser tratada como um **problema moral e religioso** e o Serviço Social é chamado a intervir no comportamento da classe trabalhadora, sob a perspectiva de **integrá-la na sociedade** e nas relações sociais daquela conjuntura, objetivando contê-la e evitar reivindicações por parte dessa classe.

Nessa época, ganha peso os referenciais teóricos baseados na **Doutrina Social da Igreja**, nas ideias franco-belgas e no pensamento conservador de **São Tomás de Aquino**, representado pelo que conhecemos como **Tomismo** e **Neotomismo**, reforçando a relação entre a profissão e o ideário católico na emergência do Serviço Social.

Para fins de memorização, vamos esquematizar?



O Serviço Social surge no cenário brasileiro embasado pelo pensamento da Igreja Católica, através de posicionamentos de **bases humanistas** e **conservadoras**, que buscavam promover a liderança do pensamento católico, face ao enfrentamento da Questão Social da época.



Uma grande influência do pensamento conservador da Igreja e de sua doutrina na profissão de Serviço Social está expresso nas encíclicas "**Rerum Novarum**" do Papa Leão XIII e "**Quadragesimo Anno**" do Pio XI, detalhe que adora cair em provas de concursos públicos.

Falando nisso, vamos ver, na prática, como esse tema é abordado nas provas?



(AOC/PC-ES-ASSISTENTE SOCIAL 2019) No processo histórico de construção do Serviço Social no Brasil, a profissão seguiu princípios que foram oriundos da Igreja Católica, a qual apresentava grande influência sobre a profissão. Alguns documentos escritos pela Doutrina Social da Igreja apontavam o envolvimento dos católicos junto aos problemas sociais da época, norteando valores e princípios pautados em uma visão teórica neotomista. A partir do exposto e considerando a história do Serviço Social, assinale a alternativa que apresenta corretamente duas das encíclicas da Igreja Católica que influenciaram o início da profissão.

- a) Ecclesia de Eucharistia e Quadragesimo Ano.
- b) Rerum Novarum e Gratia Recordatio.
- c) Rerum Novarum e Quadragesimo Ano.
- d) Mediator Dei e Non Mediocri.
- e) Une Fois Encontre e Caritatis.

Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Yazbek¹:

"No que se refere à Doutrina Social da Igreja merecem destaque nesse contexto as **encíclicas "Rerum Novarum" do Papa Leão XIII de 1891**, que vai iniciar o magistério social da Igreja no contexto da busca de restauração de seu papel social na sociedade moderna e a **"Quadragesimo Anno" de Pio XI de 1931** que, comemorando 40 anos da "Rerum Novarum" vai tratar da questão social, apelando para a renovação moral da sociedade e a adesão à Ação Social da Igreja".

¹ YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF, 2009.





Vamos salientar o seguinte, querido(a) concurseiro(a):

As origens do Serviço Social estão ligadas à iniciativa de grupos advindos das **classes dominantes** e à **Igreja Católica**, a fim de tratar a Questão Social através de um **cunho doutrinário e individualizador**, como uma alternativa de profissionalizar as atividades do apostolado social e promover uma **ação educativa** entre a família trabalhadora, em especial mulheres e crianças, objetivando realizar uma ação ideológica no proletariado, a fim de ajustá-lo na sociedade, reforçando a ideologia de controle da classe burguesa sobre a classe operária.

Nesse cenário, o Serviço Social era chamado a atuar através do Estado e de entidades filantrópicas e de benemerência, orientando-se com o que Iamamoto chama de "**individualização da proteção legal**", através do tratamento socioeducativo de seus "clientes".

Dessa forma, de acordo com Iamamoto²:

"Atuando através de entidades filantrópicas privadas e através do Estado, o Serviço Social orienta-se por uma individualização da proteção legal, entendida como assistência socioeducativa adaptada aos problemas individuais. Desconhecendo o caráter de classe dos antagonismos sociais, os efeitos desses antagonismos são considerados motivos relevantes para um tratamento socioeducativo da sua 'clientela', tratamento esse de cunho doutrinário e moralizador, amplamente haurido no senso comum da classe de origem desses profissionais".

Dito isso, vamos exercitar o que acabamos de aprender?



(COMPERVE/UFRN-ASSISTENTE SOCIAL - 2018) O Serviço Social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o Serviço Social orienta-se pela/o:

² IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.



- a) individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.
- b) radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
- c) avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.
- d) crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois a profissão passa a orientar a "individualização" da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais, propondo-se a uma ação educativa, preventiva e curativa dos problemas sociais em sua prática junto à classe trabalhadora.

A **alternativa B** está incorreta. Não houve uma radicalização política nas relações sociais, conforme afirma equivocadamente a alternativa, pois o Estado controlava as classes trabalhadoras, despolitizava suas lutas e, com um discurso universalizante, transformava seus direitos em benefícios.

A **alternativa C** está incorreta, pois o avanço da ideia de dignidade da pessoa humana não se constituía como uma estratégia para crescimento da participação popular, uma vez que reforçava o caráter moralizante e da prática profissional atrelada ao bem comum.

A **alternativa D** está incorreta. O crescimento das atividades de pesquisa social na profissão se deu por volta da década de 70, no contexto do Movimento de Reconceituação do Serviço Social, período posterior ao abordado na questão.



É importante salientar, querido(a) concurseiro(a) que a **abordagem conservadora** originária nos primórdios da profissão foi vivida em toda a **América Latina** (incluindo países como Argentina e Chile, embora com algumas particularidades) não sendo uma realidade somente brasileira.

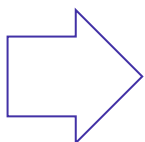
Outro fato importante que merece destaque é que o Serviço Social surge como uma atividade com bases de **cunho mais doutrinário que científico**, alojado no centro de um movimento de **cunho reformista-conservador**, reforçado através de práticas originárias da **Igreja Católica**, conforme já tratamos.

Esquematizando:





Cunho doutrinário da profissão



Inserido na lógica de um movimento reformista-conservador

2.2 - O surgimento das grandes instituições e as protoformas do Serviço Social

De acordo com Iamamoto, o que podemos caracterizar como **protoformas do Serviço Social** tem sua origem através da criação de grandes instituições, após o fim da primeira Guerra Mundial. Nesse momento, surge também a criação das primeiras escolas de Serviço Social na Europa, a fim de tentar resolver os problemas sociais existentes.

Com base nisso, podemos afirmar que o surgimento do Serviço Social está intrinsecamente vinculado à **sociabilidade burguesa**, à **relação conflituosa existente entre capital x trabalho** e ao **conjunto de mudanças** econômicas, sociais, políticas e culturais que eram desenvolvidas no Brasil, na **década de 30**.

No Brasil, surgem várias instituições, merecendo destaque a criação do **Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo (CEAS)**, em **1932**, sendo considerado a primeira manifestação do Serviço Social no Brasil.

A partir de então, são ofertados cursos através deste Centro, tendo como base a promoção da qualificação do corpo profissional de Assistentes Sociais e dar mais ênfase às obras promovidas através da filantropia das classes dominantes em parceria com a Igreja, através da **Ação Social** e da **Ação Católica**.

A respeito do surgimento do CEAS, Iamamoto³ ressalta que:

"O **objetivo central do CEAS** será o de 'promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da igreja e fundamentar sua ação nessa formação doutrinária e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais, visando 'tornar mais eficiente a atuação das trabalhadoras sociais' e adotar uma orientação definida em relação aos problemas a resolver, favorecendo a coordenação de esforços dispersos nas diferentes atividades e obras de caráter social."

Em **1936** é fundada pelo CEAS a **primeira escola de Serviço Social no Brasil**, denominada de **Escola de Serviço Social de São Paulo** (atual PUC - SP), objetivando promover uma **formação técnica especializada dos profissionais**, originada da própria ação social católica.

Nesse período foi criado também o **Departamento de Assistência Social do Estado**, (no ano de 1935, em São Paulo) e a **Seção de Assistência Social** em 1938, objetivando,

³ IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. de. Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez; Lima: Celats, 1982.



segundo a autora, realizar o conjunto de trabalhos necessários ao reajustamento dos indivíduos à realidade social.

Vamos elencar a criação das grandes instituições no quadro-resumo abaixo:

INSTITUIÇÃO	OBJETIVO
Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo (CEAS), em 1932.	Promover a formação dos Assistentes Sociais através do estudo da Doutrina Social da Igreja e fundamentar sua ação nessa formação doutrinária e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais, a fim de criar uma massa de profissionais mais eficiente e qualificada.
Departamento de Assistência Social do Estado de São Paulo, em 1935.	Realizar o conjunto de trabalhos necessários ao reajustamento dos indivíduos à realidade social.
Escola de Serviço Social de São Paulo (atual PUC - SP), em 1936.	Promover uma formação técnica especializada dos profissionais, originada da própria ação social católica.
Seção de Assistência Social em 1938.	Realizar o conjunto de trabalhos necessários ao reajustamento dos indivíduos à realidade social.



Vale ressaltar, querido(a) concurseiro(a) que o cunho científico da profissão será dado ao Serviço Social a partir da criação de suas escolas profissionais, sob a égide do **pensamento conservador** e da **abordagem positivista**, influência norte-americana no Serviço Social brasileiro.

2.3 – A influência do positivismo no Serviço Social brasileiro

A partir da década de 40, o Serviço Social começa a desenvolver um caráter técnico, em virtude da sua aproximação com o **positivismo** e com a criação das primeiras escolas profissionais no Brasil, conforme comentamos anteriormente.

É a partir de então que a profissão começa a desenvolver um **suporte técnico - científico**, a fim de atender às novas exigências do desenvolvimento capitalista em sua fase monopolista, advindas do conflito entre capital x trabalho.

Começa a ser exigido da profissão uma maior qualificação dos seus profissionais no tratamento com a Questão Social e com seus "clientes". Nesse cenário, a profissão amplia seus referenciais técnicos através da **matriz positivista**, constituindo o que Iamamoto denomina de **"arranjo teórico doutrinário"**.

Mas, o que vem a ser esse tal "arranjo teórico doutrinário"?





Segundo Maria Carmelita Yazbek⁶, o **arranjo teórico doutrinário** é:

"Caracterizado pela junção do discurso humanista cristão com o suporte técnico-científico de inspiração na teoria social positivista, reiterando para a profissão o caminho do pensamento conservador (agora pela mediação das ciências sociais)".

Podemos esquematizá-lo da seguinte forma:



Vale acrescentar que o positivismo consistiu no primeiro **suporte teórico-metodológico** necessário para a **tecnificação** e **modernização da profissão**, através de uma abordagem que vincula o ser social à sua imediatez, ou seja, somente levando em consideração os fatos e dados imediatos que se apresentam conforme sua **objetividade**, trabalhando com as **relações aparentes** e **superficiais** desses fatos.

Através de um esquema prático, podemos citar como **características da perspectiva positivista**:

PERSPECTIVA POSITIVISTA

- Verificação;
- Experimentação;
- Fragmentação;
- Manipulação;
- Eficiência;
- Sofisticação.

Além disso, a matriz positivista **não aponta mudanças** senão aquelas que sirvam como **ajuste social** dentro da própria ordem estabelecida, buscando padrões de "**eficiência**" e "**sofisticação**", objetivando promover uma **tecnificação da ação** dos Assistentes Sociais juntamente com uma intensa **burocratização** das ações e atividades institucionais que se vinculam, recebendo influência do contexto desenvolvimentista vivido no Brasil nas décadas de 40 e 50.



Na década de 40, desenvolve-se também na profissão a metodologia de **trabalho social com indivíduos, grupos e comunidades** por influência do **Serviço Social norte-americano**, através de teorias de **Mary Richmond** (Serviço Social de casos) e de práticas baseadas no **positivismo** e na **adaptação e ajustamento social** do "cliente".

Dessa forma, pode-se perceber que a ação profissional do Serviço Social permaneceu baseada no **reformismo conservador** e no **neotomismo**, mantendo o seu caráter missionário, reatualizando suas características originárias e conservadoras, tornando-se, concomitantemente, uma **profissão tecnicizada** para atender a modernização e o desenvolvimentismo dessa época.

Vejamos como costuma cair nas provas de concurso público:



(Pref Fortaleza/ Pref Fortaleza-ASSISTENTE SOCIAL - 2016) Quanto aos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A profissão incorporou ideias e conteúdos do pensamento da Igreja Católica em seu processo de institucionalização no Brasil.
- b) Foi somente no Movimento de Reconceituação que a profissão incorporou as principais matrizes teórico-metodológicas acerca do conhecimento social na sociedade burguesa.
- c) O conservadorismo católico que caracterizou os anos iniciais do serviço social brasileiro começa, especialmente a partir dos anos de 1950, a ser tecnicizado ao entrar em contato com o serviço social norte-americano e suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da teoria social positivista.
- d) No caso do serviço social, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática e à sua modernização vai ser buscado na matriz marxista.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois a profissão incorporou, de fato, ideias e conteúdos do pensamento da Doutrina Social da Igreja, (merecendo destaque nesse contexto as encíclicas “Rerum Novarum” do Papa Leão XIII de 1891 e a Quadragésimo Anno” de Pio XI de 1931), bem como ideias franco-belgas e as filosofias Tomistas e Neotomistas de São Tomás de Aquino em seu processo de institucionalização no Brasil.

A **alternativa B** está incorreta. Cuidado quando a alternativa ou questão tem a palavra **"somente"**, pois na maioria das vezes, ela traz um equívoco. Antes do Movimento de Reconceituação, o Serviço Social incorporou matrizes teórico-metodológicas baseadas na filosofia de São Tomás de Aquino, por exemplo (Tomismo e Neotomismo), conforme comentamos na alternativa anterior.

A **alternativa C** está incorreta, pois o conservadorismo católico que caracterizou os anos iniciais do Serviço Social brasileiro começa, especialmente a partir dos anos de 1940, objetivando a tecnicização da profissão ao entrar em contato com o serviço social norte-americano e suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da teoria social positivista.



A **alternativa D** está incorreta, pois o primeiro suporte teórico-metodológico do Serviço Social necessário à qualificação técnica de sua prática e à sua modernização vai ser buscado na **matriz positivista**, a partir de década de 40.

(CESPE/ SUFRAMA-ASSISTENTE SOCIAL - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

Inicialmente, o serviço social brasileiro manteve relação com a Igreja Católica e assumiu caráter conservador, calcado na teoria social positivista. A partir dos anos 1950, passou a ser influenciado pelo serviço social norte-americano, fundamentado em pensamento de cunho liberal.

() Certo

() Errado

Comentários

A **alternativa está errada**, pois o Serviço Social brasileiro passou a ser influenciado pelo Serviço Social americano a partir da **década de 40** (e não década de 50, como afirma equivocadamente a questão, sendo o positivismo o primeiro suporte teórico-metodológico do Serviço Social necessário à qualificação técnica de sua prática e modernização.



Um fato importante a ser levado em consideração é que, apesar do Serviço Social surgir no seio da Igreja Católica e de sua Doutrina Social, sua profissionalização e legitimação encontram-se estritamente ligadas ao surgimento das **instituições sociais estatais**, que surgiram a partir da **década de 40**, especialmente no **pós-Segunda Guerra Mundial**.

Com base nisso, de acordo com Iamamoto⁸:

"O surgimento dessas instituições representa uma enorme ampliação do mercado de trabalho para a profissão, tornando o Serviço Social uma atividade institucionalizada e legitimada pelo Estado e pelo conjunto dominante."

Nesse período, surgem grandes instituições como o **Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS)** em 1938, a **Legião Brasileira de Assistência (LBA)** em 1942, o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)**, também em 1942 e o **Serviço Social da Indústria (SESI)**, em 1946.

Instituições	Ano de surgimento
Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS)	1938



Legião Brasileira de Assistência (LBA)	1942
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1942
Serviço Social da Indústria (SESI)	1946

Seu principal objetivo de atuação era atender as demandas da relação existentes entre capital x trabalho, ou seja, o proletariado, tornando-se instrumento de reprodução da caridade e filantropia para a atuação como uma das engrenagens de execução da política social do Estado.

2.4 - A tentativa de ruptura com a herança conservadora da profissão

Apesar de o Serviço Social estar tecnificando-se para atender às exigências do contexto social, ele continuava baseado em traços conservadores e de manutenção da ordem social vigente, num cenário político de radicalização do populismo e que culminou com o Golpe Militar de 1964.

Tal tecnificação foi uma estratégia utilizada pelo Estado a fim de criar profissionais aptos para atender as demandas da sociedade "modernizada", utilizando-se de políticas educacionais e culturais.

Os trabalhadores estavam cada vez mais organizados, vivendo uma "politização" dos setores médios da sociedade, surgindo uma "Esquerda Cristã" nas escolas, movimento estudantil, dentre outros espaços. Aliado a isso, a partir de meados da **década de 60**, há a inserção profissional no **circuito universitário**, emergindo na profissão uma **massa crítica**.

A profissão buscava romper, de fato, com sua herança conservadora e superar as características oriundas de suas protoformas, como: o voluntarismo, a prática profissional burocratizada, rotineira e a-crítica da realidade social.

O aprofundamento dessas questões reforçou o debate na década de 60 no cenário latino americano, num movimento da profissão denominado **Movimento de Reconceituação**, o qual **questionava a perspectiva conservadora** e, ao mesmo tempo, a "modernização" da profissão.

Vamos praticar o que acabamos de estudar?



(IBADE/Pref. Jaru-RO-ASSISTENTE SOCIAL 2019) O momento de renovação do Serviço Social brasileiro se dá no marco do movimento de reconceituação, a partir da década de 1960. Neste sentido, os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, neste processo de modernização do Serviço Social no Brasil, a:



- a) reafirmação da perspectiva crítica do Serviço Social brasileiro.
- b) implantação, nas atividades profissionais, das teorias do Serviço Social de caso e grupo.
- c) negação da perspectiva modernizadora no Serviço Social.
- d) ampliação do debate teórico baseado na perspectiva marxista.
- e) afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. A reafirmação da **perspectiva crítica** do Serviço Social brasileiro esteve ligada ao **Método BH**, por volta da década de 80.

A **alternativa B** está incorreta. A implantação, nas atividades profissionais, das teorias do Serviço Social de caso e grupo se deu na década de 40, por influência do Serviço Social norte-americano, através de teorias de **Mary Richmond** (Serviço Social de casos) e de práticas baseadas no **positivismo** e na adaptação e ajustamento social do cliente.

A **alternativa C** está incorreta. Os seminários de Araxá e Teresópolis **reafirmavam** a perspectiva modernizadora e não promoviam a negação dessa perspectiva, conforme afirma a alternativa.

A **alternativa D** está incorreta. Tais seminários ampliavam o debate teórico baseado na **vertente modernizadora**, que tinha na abordagem **funcionalista** e, mais tarde, **positivista**, seu embasamento teórico.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois os seminários de **Araxá** e **Teresópolis** estiveram ligados à **perspectiva modernizadora**, que buscava adequar o Serviço Social às exigências postas pelos processos sociopolíticos emergentes no período de Ditadura Militar no Brasil.

3- O Movimento de Reconceituação do Serviço Social

A crise do Serviço Social "tradicional" vivida na década de 60 não foi somente um fenômeno brasileiro. Foi uma realidade que atingiu toda a América Latina, porém, com certas particularidades em alguns países.

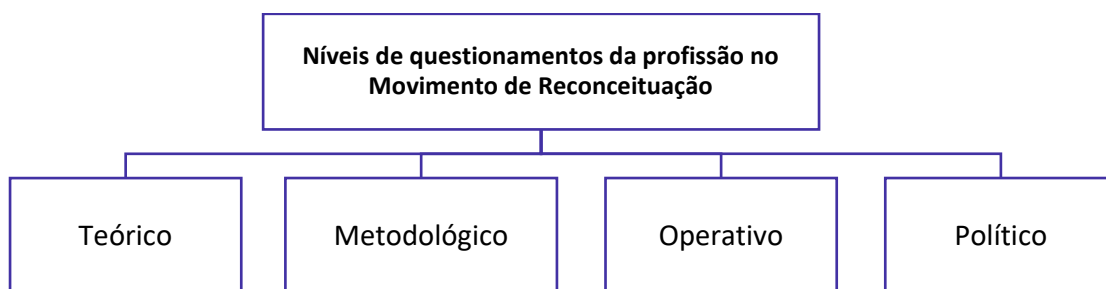
Tal crise faz surgir o desejo profissional de romper com as características conservadoras e tradicionais que acompanhava o Serviço Social desde as suas protoformas, fazendo surgir como consequência a construção de um **pluralismo profissional**, sendo caracterizada como um avanço na história da profissão.

Com base nisso, o **Movimento de Reconceituação** surge e ganha espaço no contexto latino-americano, exaurindo-se somente por volta de **1975**, tendo como causa principal a supressão dos espaços políticos democráticos no Chile, Argentina e Uruguai, países que representaram os principais polos dessa renovação.

A partir da **década de 60**, a profissão começa a se questionar a respeito de seus referenciais conservadores baseados, conforme já tratamos, na perspectiva da Doutrina Social da Igreja e no positivismo, recebendo influência do contexto de intensas mudanças dessa época.

Surge no Serviço Social um movimento de renovação da própria profissão, que irá questioná-la nos seguintes níveis:





No contexto da década de 60, os Assistentes Sociais, impossibilitados de questionar a ordem social vigente e os padrões impostos pela Ditadura Militar na América Latina, refugiaram-se em uma **discussão interna da profissão** a respeito de seu **objeto, objetivos, métodos, procedimentos de intervenção e metodologia** profissional em sua atuação na realidade social, iniciando uma **crítica interna** as suas próprias modalidades de intervenção na sociedade.

A partir daí, intensifica-se a tentativa de promover a **tecnificação da profissão**, bem como a **modernização** e a **psicologização das relações sociais**, baseadas na **integração do indivíduo** na sociedade, conforme já abordamos em tópicos anteriores.

Com base nisso, de acordo com Yazbek⁶:

"Este movimento de renovação que surge no Serviço Social na sociedade latino-americana impõe aos assistentes sociais a necessidade de construção de um novo projeto comprometido com as demandas das classes subalternas, particularmente expressas em suas mobilizações".

Nesse contexto, assumem grande relevância os métodos do **Serviço Social de grupo** e principalmente de **comunidade**, havendo também os primeiros Congressos Brasileiros de Serviço Social, organizados pelo CEAS, no período compreendido entre 1947 a 1961.

Aprofunda-se a influência norte-americana na profissão através da psicologia e psiquiatria, a fim de combater **desajustamento psicossocial** de sua "clientela".

Outro fato importante que se apresenta na profissão foi a sua **interiorização**, através de seu crescimento a nível municipal e de programas implementados para as populações carentes das áreas rurais.

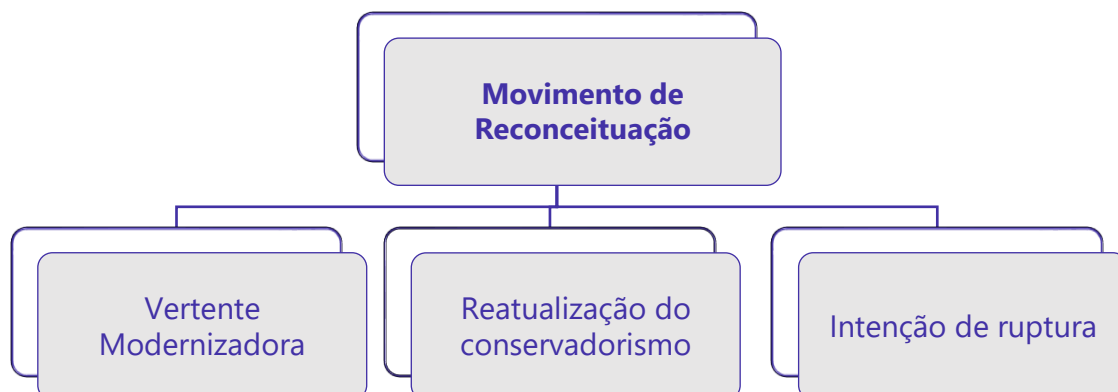
A profissão passa a desenvolver técnicas metodológicas vinculadas ao **Desenvolvimento de Comunidade**, atrelada ao desejo de modernização profissional, reforçando, com isso, a manutenção das relações sociais vigentes no contexto ditatorial.

3.1 - As vertentes da renovação do Serviço Social brasileiro

Querido(a) concurseiro(a), muita atenção a esse tópico do assunto, pois ele despensa nas provas de concursos. As bancas examinadoras geralmente querem saber se o(a) candidato(a) conhece bem a história da profissão e as vertentes que embasaram e influenciaram o processo de renovação do Serviço Social.



Podemos elencar **três perspectivas** que fazem parte do Movimento de Reconceituação ou renovação do Serviço Social brasileiro:



Vamos conhecer cada uma delas?

A primeira delas é a **Vertente Modernizadora** que, segundo José Paulo Netto, consistia no esforço em adequar o Serviço Social às exigências do contexto ditatorial do pós 64, a qual primava pela formação de profissionais **intervenientes**, **dinamizadores** e **integradores** de sua clientela ao processo de desenvolvimentismo vivenciado no cenário brasileiro.

Desenvolve-se na segunda metade da década de 60 sendo caracterizada, inicialmente, pela abordagem de cunho **funcionalista** e **estruturalista** e, num segundo momento, influenciada pela **matriz positivista**. Era voltada para uma **modernização conservadora** da sociedade e para o enfrentamento da marginalidade e pobreza, sob a perspectiva de **integração do indivíduo** à sociedade, tendo na concepção desenvolvimentista do período ditatorial uma forte vinculação. Possui como importantes consequências os textos dos **seminários de Araxá**, em **1967** e **Teresópolis**, em **1970**. Tais documentos representam o marco do Serviço Social na vertente modernizadora.

Com base nisso, a atuação profissional do Serviço Social era voltada para indivíduos com **desajustamentos sociais** e **familiares**, a partir de uma **atuação microssocial**, dentro do processo de desenvolvimento brasileiro e suas bases derivam do neotomismo e da sua abordagem de realidade social abstrata e a-histórica.

Segundo José Paulo Netto, a intervenção do Serviço Social na realidade através de práticas voltadas ao trabalho com indivíduos, grupos e comunidades, não é uma característica exclusiva da profissão, mas sim a adoção de um enfoque que tem como base a adoção de uma visão global do homem, integrado ao seu sistema social.

Nessa perspectiva, muda-se o foco da atuação profissional vinculada à abordagem neotomista para uma abordagem de **cunho estrutural-funcionalista** e posteriormente, **positivista**, sob a perspectiva de **integração do indivíduo à sociedade**. Apesar dessa vertente ter a intenção de romper com os traços tradicionais e conservadores da gênese do Serviço Social, não houve, de fato, esse rompimento e o cunho conservador não foi erradicado da profissão pela perspectiva modernizadora.

A Vertente Modernizadora se extingue em meados da década de 70, emergindo, a partir daí, a segunda vertente da renovação da profissão, intitulada de **Reatualização do Conservadorismo**.



Essa vertente, como o próprio nome já diz, traz um **retorno das características conservadoras e tradicionais da profissão**, revestindo-se em uma "nova base" que critica a tradição positivista e o pensamento marxiano originário do pensamento crítico-dialético de Karl Marx. Segundo José Paulo Netto, ela deriva do pensamento tradicional da Igreja Católica, com uma mistura de cunho modernizador que não se via nos primórdios da profissão.

Sua inspiração era proveniente de uma **abordagem fenomenológica**, que se apropriava da **visão de pessoa e comunidade**, priorizando, segundo Yazbek⁶, a **concepção de pessoa**, do **diálogo** e da **transformação social** dos sujeitos através da **ajuda psicossocial**, recuperando elementos históricos e conservadores da profissão, bem como embasamento científico, recebendo expressão nos **encontros de Sumaré**, em **1978** e **Alto da Boa Vista**, em **1984**, realizados pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS), em meados da década de 70.

Uma das características marcantes da abordagem dessa vertente era promover a **cientificidade do Serviço Social**, bem como a **interpretação fenomenológica** do estudo científico da profissão.

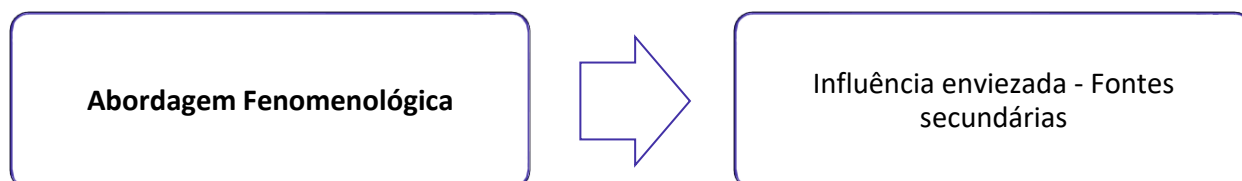
Sua proposta era baseada em romper com o conservadorismo e com as abordagens tradicionais baseadas no estrutural - funcionalismo e no positivismo que moviam a vertente modernizadora, através da **recusa aos padrões teórico-metodológicos positivistas** fazendo, em paralelo, uma crítica também à vertente que pregava a mudança de sociedade através do pensamento marxista, oferecendo **novas roupagens** às suas concepções conservadoras.

Com base nisso, essa vertente afirmava que a única verdade está baseada no desenvolvimento da profissão dentro dos moldes da **abordagem fenomenológica**, repudiando práticas ajustadoras e integradoras, sempre primando pela **transformação social do indivíduo** na sociedade, através da **ajuda psicossocial** e do **diálogo** pregados pela fenomenologia enquanto abordagem psicológica.

Netto acrescenta que a aproximação dessa vertente com a fenomenologia foi baseada apenas em **fontes secundárias** de autores que fazem uso dessa abordagem teórica, não havendo uma aproximação direta com autores como Husserl, Heidegger, Scheler, Hartmann ou Schutz, principais expoentes e fontes primárias da fenomenologia a nível mundial.

Segundo o autor, não houve, de fato, uma aproximação com essas fontes primárias mas sim um contato com **fontes secundárias**, através de autores que liam os clássicos da fenomenologia e realizavam uma interpretação desses manuscritos (fato que aconteceu também com a profissão em seu primeiro contato com a teoria de inspiração marxista, conforme trataremos mais à frente), tendo **influência "enviezada"** através de fontes de segunda mão, havendo carência de um conhecimento apropriado e aprofundado da abordagem fenomenológica.

Não se esqueça:



A terceira vertente é baseada na **Intenção de Ruptura** com o Serviço Social tradicional e que, segundo Netto⁴:

"Ao contrário das anteriores, esta possui como substrato nuclear uma crítica sistemática ao desempenho 'tradicional' e aos seus suportes teóricos, metodológicos e ideológicos. Com efeito, ela manifesta a pretensão de romper quer com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador (a tradição positivista), quer com os paradigmas de intervenção social (o reformismo conservador)".

Essa vertente teve como objetivo **romper com a herança do pensamento conservador**, com a abordagem individualizante e fenomenológica, bem como com os paradigmas de intervenção social, remetendo à consciência de inserção do ser humano na sociedade de classes, através da **teoria social de Marx**, sendo materializada no **Método Belo Horizonte (Método BH)**, na primeira metade da década de 70.

Ainda segundo o autor:

"A emergência visivelmente observada desta perspectiva renovadora está contida no trabalho levado a cabo, mais notadamente entre 1972 e 1975, pelo grupo de jovens profissionais que ganhou hegemonia na Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais, onde se formulou o depois célebre 'Método Belo Horizonte'".

É nessa vertente que acontece, de fato, o desejo de ruptura com as bases tradicionais e a-criticas da profissão, através de uma base renovadora que nega todo o caldo tradicional presente na história da profissão de Serviço Social, embasando a profissão em uma abordagem além da ajuda psicossocial, através da inserção na dinâmica de totalidade da sociedade.

Essa nova vertente de renovação do Serviço Social teve como base a entrada dos Assistentes Sociais no âmbito universitário, através dos **cursos de graduação e pós graduação**, gestando uma **massa crítica** de profissionais inexistente nas vertentes anteriores.

Nessa conjuntura, a profissão ganha **maturidade intelectual e teórica**, através da interlocução real com as **ciências sociais**. Aliado a isso, o cenário político brasileiro baseado na transição entre o fim do regime militar para o regime democrático, também influenciaram, de forma positiva, a vertente intenção de ruptura no Serviço Social.



Um ponto importantíssimo que merece destaque é o fato da profissão ter se apropriado, de início, à abordagem marxista através de um viés: A profissão não se utilizou de fontes primárias ou originais para promover o debate a partir de Marx, configurando o que Netto chama de **"Marxismo sem Marx"**, **"Marxismo enviezado"** ou **"Marxismo vulgar"** pois

⁴ Netto, José P. Ditadura e Serviço Social – uma análise do Serviço Social no Brasil no pós 64. São Paulo, Cortez, 1991.



utiliza-se de autores que interpretavam a doutrina marxista (como **Althusser**, por exemplo), não se apropriando dos textos originais da teoria Marxista, escrito pelo próprio Karl Marx, mas sim através das interpretações de seus seguidores.

Num segundo momento da vertente **Intenção de Ruptura** é que os Assistentes Sociais, de fato, irão se apropriar dos escritos de **Karl Marx** e de sua **Teoria Social** de Marx, através da **perspectiva crítico-dialética**.

Um fato que merece destaque, querido(a) concurseiro(a) é a relevância da obra de Marilda Vilela Iamamoto em seu livro: "Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica", escrito na década de 80. Essa obra marca a **maioridade intelectual** da perspectiva **intenção de ruptura** e do próprio Serviço Social brasileiro, sendo considerada, até hoje, a "**bíblia**" do Serviço Social por qualquer estudante e/ou concurseiro(a) de Serviço Social, dada a relevância da obra e de sua abordagem e reflexão para a profissão.

Vamos resumir as vertentes que embasaram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social, juntamente com as abordagens e seminários que as materializaram na história da profissão.

VERTENTE	ABORDAGEM	SEMINÁRIO
VERTENTE MODERNIZADORA	FUNCIONALISTA, ESTRUTURALISTA E, POSTERIORMENTE, POSITIVISTA.	SEMINÁRIOS DE ARAXÁ (1967) E TERESÓPOLIS (1970).
REATUALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO	FENOMENOLÓGICA	SUMARÉ (1978) E ALTO DA BOA VISTA (1984).
INTENÇÃO DE RUPTURA	MARXISTA	MÉTODO BH (DÉCADA DE 1970).

Outro fato de extrema importância para a história da profissão foi o **III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais**, conhecido como o famoso **Congresso da Virada**, no ano de **1979**, promovido pelo Conselho Federal de Assistentes Sociais (CFAS), hoje nosso Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), objetivando o **enfrentamento e a denúncia do conservadorismo profissional**.

Esse Congresso foi o divisor de águas na profissão, pois marcou o rompimento do tradicionalismo e conservadorismo vivido na profissão com a adesão dos Assistentes Sociais a um novo Projeto Ético-Político, embasado pela vertente **Intenção de Ruptura**.

Vamos exercitar como esse assunto cai em provas de concursos públicos?





(CEV-URCA/Pref. Mauriti-CE-ASSISTENTE SOCIAL 2019) A perspectiva modernizadora, expressão do processo de renovação do Serviço Social no Brasil, encontra a sua formulação afirmada nos resultados do primeiro Seminário de Teorização do Serviço Social, realizado em dois encontros. Os principais documentos que fundamentam essa perspectiva são:

- a) Teresópolis e Sumaré
- b) Teresópolis e Método Belo Horizonte.
- c) Araxá e Teresópolis
- d) Araxá e Sumaré
- e) Araxá e Alto da Boa Vista

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Apesar do documento de Teresópolis representar a vertente modernizadora, o documento de Sumaré diz respeito à vertente reatualização do conservadorismo, o que deixa a alternativa errada.

A **alternativa B** está incorreta. Conforme comentamos na questão anterior, o documento de Teresópolis faz parte da vertente modernizadora, ao passo que o Método Belo Horizonte representa a vertente Intenção de Ruptura.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão. A perspectiva Modernizadora, primeira perspectiva do Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, ocorre na segunda metade da década de 60, objetivando adequar o Serviço Social, enquanto instrumento de intervenção do Estado, às estratégias de desenvolvimento capitalista, tendo como marco inicial os textos produzidos nos dois encontros do Seminário de Teorização do Serviço Social, em Araxá (1968) e Teresópolis (1970).

A **alternativa D** está incorreta. Apesar do documento de Araxá representar, de fato, a vertente modernizadora, o documento de Sumaré diz respeito à vertente Reatualização do Conservadorismo.

A **alternativa E** está incorreta. Apesar do documento de Araxá representar, de fato, a vertente modernizadora, o documento do encontro do Alto da Boa Vista representa a vertente Reatualização do Conservadorismo.

4 – Considerações Finais

Chegamos ao final da nossa aula! Vimos o conteúdo que abrange a história da nossa profissão, desde as suas origens ou protoformas até o final do Movimento de Reconceituação, em meados da década de 70 e 80 .



A pretensão desta aula é a de fazer você, querido(a) concurseiro(a) conhecer a fundo os **Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social**, tema bastante recorrente em qualquer concurso da área de Serviço Social.

Além disso, procuramos resumir os principais pontos do conteúdo através de esquemas, a fim de facilitar o seu aprendizado.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, inclusive, pelo *Instagram*.

Aguardo vocês na nossa próxima aula. Até lá!

Profa. Anna Valéria Andrade.

Instagram - Profa. Anna Valéria Andrade.

<https://www.instagram.com/annavaleriaandrade>



QUESTÕES COMENTADAS

1. (COPEVE - UFAL/IFAL/ASSISTENTE SOCIAL – 2018) O Movimento de Reconceituação do Serviço Social foi decisivo no Brasil, pois a partir dele surgiu uma nova visão sobre a prática do assistente social, voltada para uma análise crítica da realidade social.

Sobre este Movimento é correto afirmar que:

- a) Procurou manter o perfil assistencialista e técnico operacional do assistente social mas enfatizou a necessidade de aperfeiçoar suas competências.
- b) Recebeu forte influência do Serviço Social estadunidense.
- c) Almejou romper totalmente com o Serviço Social tradicional, propondo uma ruptura com seus procedimentos metodológicos, ideológicos e teóricos conservadores.
- d) Defendeu a necessidade de se prestar bens e serviços para integração da classe trabalhadora na economia mercantil.
- e) Buscou a construção de um perfil profissional voltado para as demandas exclusivas das camadas mais pobres da sociedade brasileira.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. O Movimento de Reconceituação provoca, na categoria profissional, uma profunda erosão e tentativa de **rompimento com as práticas tradicionais** oriundas da gênese da profissão e que ainda permeavam a prática do Assistente Social. Dessa forma, procurou **romper** com o **perfil assistencialista e técnico operacional** do Assistente Social para, a partir desse rompimento, desenvolver na profissão um pensamento crítico de seus profissionais, voltado para transformações da estrutura capitalista.

A **alternativa B** está incorreta. Tal Movimento **não** recebeu influência do Serviço Social estadunidense, o qual era baseado em **práticas conservadoras** baseadas na **teoria positivista**, que visavam a imediatividade das ações, através de **práticas ajustadoras e manipulatórias** por parte do Assistente Social. Tal Movimento buscava **promover o rompimento** da profissão com **práticas de cunho conservador e psicologizante**, como era o caso das práticas norte-americanas.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão. O Movimento de Reconceituação ocorrido na década de 60 tinha como **principal objetivo o rompimento com o Serviço Social tradicional**, propondo também uma **ruptura** com seus **procedimentos metodológicos, ideológicos e teóricos conservadores**, para a partir daí, construir um novo projeto profissional comprometido com as demandas das classes subalternas.

A **alternativa D** está incorreta. A tentativa de rompimento com o Serviço Social tradicional através do Movimento de Reconceituação defendeu a necessidade da prestação de bens e serviços pela categoria profissional de Assistentes Sociais e pelo Estado, objetivando suprir as necessidades emanadas da classe trabalhadora.

A **alternativa E** está incorreta. O Movimento de Reconceituação não buscava a construção de um perfil profissional voltado para as **demandas exclusivas** das camadas mais pobres da sociedade brasileira, uma vez que o Serviço Social é uma profissão que promove a **mediação** das relações entre a **classe dominante** e a **classe trabalhadora**, sendo necessário, muitas



vezes, intermediar exigências da classe detentora dos meios de produção, tentando conciliar com as exigências e demandas da classe subalterna.

2. (US-UFG/ UFG/ASSISTENTE SOCIAL- 2018) Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente Serviço Social brasileiro tem sua fonte na doutrina social da Igreja, no ideário franco-belga. Isso creditou, tanto à formação quanto à ação profissional dos assistentes sociais, um caráter:

- a) existencialista.
- b) contestador.
- c) racional.
- d) doutrinário.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Yazbek, os referenciais que se tornaram orientadores na gênese do Serviço Social foram a **Doutrina Social da Igreja**, o **ideário franco-belga** e o pensamento e ideias de **São Tomás de Aquino** (o que conhecemos como **Tomismo** e **Neotomismo**), reforçando a relação entre a profissão e o ideário católico na emergência do Serviço Social.

3. (FCC/CL-DF - 2018) No Brasil, a emergência do Serviço Social como profissão na década de 1930, insere-se no conjunto das mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas na sociedade, vinculadas:

- a) à autocracia burguesa.
- b) ao capitalismo monopolista.
- c) ao nacional-desenvolvimentismo.
- d) à Nova República.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois o surgimento do Serviço Social está intrinsecamente vinculado à sociabilidade burguesa, à relação conflituosa existente entre capital x trabalho e ao conjunto de mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais que eram desenvolvidas no Brasil, na década de 30. Neste período, desenvolveu-se o que Iamamoto chama de "**Protoformas do Serviço Social**", aliadas à criação de instituições por parte do Estado, que visavam dar respostas à Questão Social emergente, originária do modo de produção capitalista e acentuada em sua fase monopolista.

4. (COMPERVE/SESAP-RN/ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Na origem do Serviço Social, a autoimagem da profissão esteve vinculada ao projeto reformista-conservador. Considerava-se como dever do assistente social zelar pela família e respeitar a dignidade humana a partir de uma concepção a-histórica e abstrata de pessoa humana. A partir dos anos 1980, inicia-se a construção de uma imagem renovada do Serviço Social a qual se consolida nos anos 1990, o que permitiu a construção de uma autoimagem da profissão concebida como:

- a) especialização do trabalho coletivo, inscrita na divisão social e técnica do trabalho, sendo os sujeitos profissionais assalariados.



- b) agente capaz de conhecer as expressões da questão social, identificando aquelas que exigem tratamento, sendo os sujeitos profissionais assalariados.
- c) especialização do trabalho coletivo, inscrita em equipes interdisciplinares, sendo aquele profissional habilitado para o trabalho comunitário.
- d) agente que atua próximo ao usuário e sua família, inscrito na divisão social e técnica do trabalho, sendo os sujeitos profissionais assalariados.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Iamamoto, a profissão de Serviço Social é uma **especialização do trabalho coletivo**, inscrita na **divisão social e técnica do trabalho**, sendo o Assistente Social um **trabalhador assalariado**, que atua na **relação capital x trabalho** e que depende de seu trabalho para sobreviver.

A **alternativa B** está incorreta. O assistente social trabalha, em seu dia a dia, com as mais variadas expressões da Questão Social, atuando como trabalhador assalariado no enfrentamento de suas diversas expressões na sociedade. O que deixa a alternativa incorreta é o fato dela afirmar que o profissional irá identificar **apenas** as expressões da questão social que exigem tratamento, uma vez que toda e qualquer forma dessas expressões deverão ser enfrentadas e trabalhadas pelo Assistente Social.

A **alternativa C** está incorreta. A profissão de Serviço Social é uma especialização do trabalho coletivo, inscrita na divisão social e técnica do trabalho, sendo o profissional Assistente Social um trabalhador assalariado.

A **alternativa D** está incorreta. O Assistente Social tornou-se, de fato, um profissional que atua próximo ao usuário e sua família. Porém, a construção de uma **imagem renovada do Serviço Social** e consolidada nos anos 1990 não parte dessa relação, o que deixa a alternativa errada.

5. (COPEVE-UFAL/UFAL - ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Situando o Serviço Social no âmbito da reprodução das relações sociais, Iamamoto e Carvalho (1982) afirmam que a profissão “responde tanto a demandas do capital como do trabalho e só pode fortalecer um ou outro polo pela mediação de seu oposto”. Essa afirmação expressa um entendimento sobre o exercício profissional de modo a:

- a) reconhecer o caráter contraditório da profissão.
- b) reconhecer, unilateralmente, a dimensão revolucionária da prática.
- c) reconhecer, unilateralmente, o caráter conservador da profissão, como suporte para a ordem vigente.
- d) conceber o Serviço Social como uma profissão a serviço exclusivo de uma das classes sociais fundamentais.
- e) considerar o assistente social como agente de transformação social, visto atender apenas às demandas e aos interesses dos trabalhadores.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois segundo Iamamoto, a atuação do Assistente Social é **polarizada pelos interesses de duas classes** (classe burguesa, detentora dos meios de produção e classe trabalhadora, que produz riquezas através do trabalho), tendendo a ser cooptada por aqueles que têm uma posição dominante. Tal atuação reproduz os



interesses opostos que convivem em tensão e responde tanto a demandas advindas do capital quanto do trabalho, só podendo, segundo Iamamoto, **fortalecer um ou outro polo pela mediação de seu oposto**. Com base nisso, é reconhecido o caráter contraditório da profissão de Serviço Social.

A **alternativa B** está incorreta. Não se pode reconhecer unilateralmente a dimensão revolucionária da prática, visto que não estaríamos levando em consideração que a profissão atua justamente na **dualidade** existente na **contradição entre as classes sociais** (burguesia e proletariado).

A **alternativa C** está incorreta. O suporte para a ordem vigente está em reconhecer, não de forma unilateralmente, o caráter crítico e revolucionário da profissão, apoiado na teoria social de Marx.

A **alternativa D** está incorreta. Não se pode conceber o Serviço Social como uma profissão a serviço exclusivo de uma das classes sociais, uma vez que a profissão atua na **polarização dos interesses das duas classes**, reproduzindo interesses opostos que convivem em tensão, respondendo tanto a demandas advindas do capital quanto do trabalho.

A **alternativa E** está incorreta, pois não podemos considerar o profissional Assistente Social como agente de transformação social pelo fato de atender **apenas** às demandas e interesses dos trabalhadores. Conforme comentamos anteriormente, não se pode conceber o Serviço Social como uma profissão a serviço exclusivo apenas de uma das classes sociais.

6. (COPEVE-UFAL/UFAL - ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Analisando a emergência do Serviço Social como profissão, Netto (2011) afirmou que, não obstante existir uma relação de continuidade entre o Serviço Social profissional e as práticas filantrópicas e assistenciais anteriores, é uma relação de ruptura que se instaura como decisiva para o surgimento do Serviço Social como profissão em relação a suas protoformas. O que caracteriza, para Netto, essa relação de ruptura a partir da qual emerge o Serviço Social profissional?

- a) A evolução das tradicionais formas de ajuda e de caridade.
- b) A racionalização da assistência e a abertura dos cursos de Serviço Social.
- c) A utilização de um instrumental operativo de natureza técnica e de embasamento teórico.
- d) A incorporação pelas atividades filantrópicas e assistenciais de parâmetros técnico-científicos.
- e) A inserção do assistente social numa relação de assalariamento e o fato do significado social dessa prática profissional inscrever-se no quadro da reprodução das relações sociais da ordem monopólica.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois a inserção do Assistente Social como trabalhador assalariado e o significado social de sua prática profissional inscrever-se no quadro da reprodução das relações sociais do modo de produção capitalista em sua fase monopolista farão emergir o Serviço Social enquanto profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho como uma especialização do trabalho coletivo.

7. (COMPERVE/UFRN-ASSISTENTE SOCIAL - 2018) O Serviço Social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que



se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o Serviço Social orienta-se pela/o:

- a) individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.
- b) radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
- c) avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.
- d) crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois segundo Marília B. Diogo, a profissão passa a orientar a "individualização" da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais, propondo-se a uma ação educativa, preventiva e curativa dos problemas sociais em sua prática junto à classe trabalhadora.

A **alternativa B** está incorreta. Não houve uma radicalização política nas relações sociais, conforme afirma equivocadamente a alternativa, pois o Estado controlava as classes trabalhadoras, despolitizava suas lutas e, com um discurso universalizante, transformava seus direitos em benefícios.

A **alternativa C** está incorreta, pois o avanço da ideia de dignidade da pessoa humana não se constituía como uma estratégia para crescimento da participação popular, uma vez que reforçava o discurso conservador de caráter moralizante e da prática profissional atrelada ao bem comum.

A **alternativa D** está incorreta. O crescimento das atividades de pesquisa social na profissão se deu por volta da **década de 70**, no contexto do **Movimento de Reconceituação do Serviço Social**, período posterior ao abordado na questão.

8. (IF-MT/IF-MT-ASSISTENTE SOCIAL - 2019) A profissão de Serviço Social insere-se na dinâmica da vida social, no âmbito das relações tensas e contraditórias entre o Estado e a sociedade, que impõem limites e possibilidades ao exercício profissional, que, por sua vez, resulta da atuação do trabalho coletivo e individual de seus profissionais. Sobre a relação Serviço Social, Estado e sociedade, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () As profissões, entre elas o Serviço Social, são construções históricas que somente ganham significado e inteligibilidade se analisadas no interior do movimento das sociedades nas quais se inserem.
- () As condições propícias à profissionalização do Serviço Social emergiram a partir da crescente intervenção do Estado capitalista nos processos de regulação e reprodução social, por meio das políticas sociais públicas.



() Na atualidade, o Serviço Social, no seu cotidiano profissional, intervém nos processos e mecanismos ligados ao enfrentamento da Nova Questão Social, que se renova e se atualiza diante das diferentes conjunturas sociopolíticas.

() O Estado é o grande impulsionador da profissionalização do assistente social, responsável pela ampliação e constituição de um mercado de trabalho nacional amplo e diversificado, acompanhando a direção e os rumos do desenvolvimento da sociedade brasileira.

() Na atualidade, a expansão das funções do Estado e de seus gastos sociais vem contribuindo para o processo de retração das políticas sociais universais e a consequente regressão na consolidação e expansão dos direitos sociais.

Assinale a sequência correta.

a) V, V, F, V, F

b) V, F, V, F, V

c) F, F, V, V, F

d) F, V, V, V, F

e) F, V, F, F, V

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. Vejamos todos os itens:

(V) As profissões, entre elas o Serviço Social, são construções históricas que somente ganham significado e inteligibilidade se analisadas no interior do movimento das sociedades nas quais se inserem.

(V) As condições propícias à profissionalização do Serviço Social emergiram a partir da crescente intervenção do Estado capitalista nos processos de regulação e reprodução social, por meio das políticas sociais públicas.

(F) Na atualidade, o Serviço Social, no seu cotidiano profissional, intervém nos processos e mecanismos ligados ao enfrentamento da **Nova Questão Social**, que se renova e se atualiza diante das diferentes conjunturas sociopolíticas.

Conforme vimos em nossa aula 00, a grande maioria dos teóricos do Serviço Social **não** defendem a existência de uma "nova questão social", mas a emergência de **novas expressões da Questão Social** ou a **Questão Social sob "novas roupagens"** presentes no modo de produção capitalista, acentuadas em sua fase monopolista, uma vez que permanecem manifestações tradicionais da velha questão social, fazendo emergir suas novas expressões que são insuprimíveis sem a supressão da ordem do capital, ou seja, sem o fim do capitalismo.

Mas, já que falamos nisso, vamos relembrar o que diz alguns autores do Serviço Social sobre a **existência ou não de uma nova Questão Social**:



ROBERT CASTELL	DEFENDE A IDEIA DE UMA NOVA QUESTÃO SOCIAL
IAMAMOTO	INEXISTE UMA NOVA QUESTÃO SOCIAL – EXISTÊNCIA DE NOVAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL
JOSÉ PAULO NETTO	INEXISTE UMA NOVA QUESTÃO SOCIAL – EXISTÊNCIA DE NOVAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL
YAZBEC	INEXISTE UMA NOVA QUESTÃO SOCIAL – ELA ASSUME NOVAS CONFIGURAÇÕES E EXPRESSÕES
POTYARA	Inexiste uma nova Questão Social – afirma que essa Questão Social não está associada às contradições do modo de produção capitalista e da relação entre capital x trabalho, mas como uma questão derivada do embate político dessas contradições

(V) O Estado é o grande impulsionador da profissionalização do assistente social, responsável pela ampliação e constituição de um mercado de trabalho nacional amplo e diversificado, acompanhando a direção e os rumos do desenvolvimento da sociedade brasileira.

(F) Na atualidade, a **expansão das funções do Estado** e de seus **gastos sociais** vem contribuindo para o processo de retração das políticas sociais universais e a consequente regressão na consolidação e expansão dos direitos sociais.

Esse item encontra-se errado, pois o Estado neoliberal trabalha sob a ótica de **diminuição e enxugamento** de suas **funções** e dos **gastos com o social**, através da perspectiva de um **"Estado mínimo para o social e máximo para o capital"**.

Além disso, a expansão das funções do Estado e dos gastos sociais não contribuem para a retração das políticas sociais universais e também para a regressão na consolidação e expansão dos direitos sociais. Ao contrário do que se afirma no item, essa expansão (que não é realizada pelo Estado neoliberal) contribui para o crescimento de políticas sociais universais e expansão dos direitos sociais.

Com base nos comentários, podemos concluir que a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois apresenta a seguinte ordem de veracidade dos itens: **V, V, F, V, F**.



9. (FUNDATEC/PREF. SANTA ROSA-RS - 2019) Sobre os Fundamentos do Serviço Social, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Sabe-se, no debate sobre Fundamentos, que a profissão se legitima socialmente ao se afirmar como um ramo de saber, no quadro da divisão de trabalho das ciências.
- b) Na profissão, ainda há a necessidade de realizar a “viagem de retorno à profissão”, retomando os estudos e os debates em torno dos Fundamentos do Serviço Social, atribuindo maior visibilidade aos elementos que conformam o núcleo central desta matriz explicativa da profissão e da realidade.
- c) Ainda se presencia a existência de poucos documentos e materiais de produção científica que privilegiam como tema o método dialético crítico e a articulação de suas categorias no plano do exercício profissional e mesmo na formação profissional.
- d) Partindo da dimensão histórica de como o Serviço Social se legitima socialmente, deve-se ter clareza de que ele surge como um tipo de especialização do trabalho na sociedade.
- e) O Serviço Social emerge como uma atividade com bases mais doutrinárias que científicas, no bojo de um movimento reformista conservador.

Comentários

Percebam que a questão pede a **alternativa INCORRETA**. Então, destaque esse termo para não correr o risco de, na correria e na ansiedade de resolver a questão, você marcar a alternativa correta por falta de atenção.

A **alternativa A** está correta, pois a profissão se legitima socialmente como uma **especialização do trabalho coletivo**, inscrita na **divisão social e técnica do trabalho**, não se constituindo como um ramo de saber, no quadro da divisão de trabalho das ciências, conforme afirma a alternativa. Além disso, a partir da década de 1930, a profissão se institucionaliza e se legitima como um dos recursos mobilizados pelo Estado e pelo empresariado, como suporte da Igreja católica na perspectiva do **enfrentamento e regulação da Questão Social**, conforme afirma Iamamoto. Como a questão pede a **ALTERNATIVA ERRADA**, esse é o gabarito da questão.

A **alternativa B** está incorreta. De fato, na profissão, houve uma espécie de “viagem de retorno à profissão”, retomando-se os estudos e os debates em torno dos Fundamentos do Serviço Social e dos elementos teóricos que fizeram parte das suas origens, vertente que José Paulo Netto chama de “**reatualização do conservadorismo**”, o que atribuiu “**novas roupagens**” ao conservadorismo.

A **alternativa C** está incorreta. Na história da profissão, há na literatura poucos documentos e materiais de produção científica que debatam acerca do **método dialético crítico** e sua articulação com as categorias no plano do exercício e formação profissional. Utilizamos como autor de referência para promover esse debate na profissão José Paulo Netto em seu livro “Ditadura e Serviço Social”, quando o autor discute a **influência da teoria marxista** na profissão, através da vertente “**intenção de ruptura**”, a partir da **década de 80** no Brasil, quando a profissão buscar romper com as bases conservadoras e tradicionais de sua história, no movimento que conhecemos como **Movimento de Reconceituação**.

A **alternativa D** está incorreta, pois, de fato, o Serviço Social surge como um tipo de especialização do trabalho na sociedade, gerada a partir da relação antagônica de classes entre



burguesia e proletariado, produzida pelo modo de produção capitalista e acentuada em sua fase monopolista.

A **alternativa E** está incorreta. De acordo com Iamamoto, O Serviço Social emerge como uma atividade com **bases mais doutrinárias que científicas**, no bojo de um **movimento reformista conservador**, através de um **tratamento socioeducativo** da "clientela", de cunho **doutrinário e moralizador**, advindo das **origens conservadoras** da profissão.

10. (COTEC/ PREF. LAGOA GRANDE-MG - 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais:

- a) buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.
- b) foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.
- c) percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.
- d) legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. A teoria que busca romper com a realidade e ordem instituída é a **teoria marxista**, que tem em **Karl Marx** seu principal teórico. Diferente do que se afirma na alternativa, a teoria positivista não busca o rompimento com a realidade e ordem instituídas, promovendo um retorno da profissão ao pensamento conservador de suas origens.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Conforme afirma Yazbek, a **teoria positivista** retoma a orientação **funcionalista e conservadora da profissão**, exigindo propostas de trabalho **ajustadoras e paliativas**, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”, através da **qualificação e sistematização** do seu espaço sócio-ocupacional, na tentativa de ampliar seus referenciais técnicos e promover uma **tecnificação da ação profissional**, acompanhada de uma **burocratização** das ações e atividades institucionais.

A **alternativa C** está incorreta. O positivismo trabalha com a apreensão **manipuladora, instrumental e imediata** do ser, abordando as relações sociais dos indivíduos em suas **vivências imediatas e aparentes** desses fatos, que se apresentam através da **imediaticidade e objetividade** na sociedade.

A **alternativa D** está incorreta. A matriz positivista **amplia o suporte técnico-científico** da profissão com o discurso de **cunho humanista cristão**, reforçando o **conservadorismo** presente nos primórdios da profissão. Dessa forma, não se legitimava a prática profissional, deslocada da teoria e dos ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado, conforme afirma a alternativa.

11. (FGV/Pref. Salvador-BA-Assistente Social-2019) O Serviço Social brasileiro, em sua gênese, surge das frações das classes dominantes como um dos desdobramentos do apostolado leigo. Nesse sentido, assume uma ação individualizadora, voltada para o(a):



- a) soerguimento moral da família proletária.
- b) mediação entre os trabalhadores e o patronato.
- c) estabelecimento de políticas sociais para conter a questão social.
- d) identificação de lideranças no interior das fábricas.
- e) determinação de um perfil da classe operária.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Iamamoto, o Serviço Social surge da iniciativa de mulheres advindas das classes sociais dominantes, ligadas à Igreja Católica, como um dos desdobramentos do **apostolado leigo** e voltando para uma ação de "**soerguimento moral da família operária**", através de uma **ação individualizadora** entre as "massas atomizadas social e moralmente", na tentativa de livrar a classe proletária das influências anarcossindicalistas.

A **alternativa B** está incorreta. A ação individualizadora, conforme já discutimos, é uma **ação doutrinária e organizativa** que objetivava salvar a classe operária das ideias de cunho socialista, bem como harmonizar as classes em conflito através da doutrina católica e do comunitarismo cristão.

A **alternativa C** está incorreta. Nesse período, não havia o desenvolvimento de políticas sociais para conter a Questão Social, uma vez que estas políticas só começaram a ser implementadas pelo Estado no pós-Segunda Guerra Mundial, na década de 40.

A **alternativa D** está incorreta. O perfil de ação individualizadora do Serviço Social não objetivava a identificação de lideranças no interior das fábricas, mas de livrar o operariado das influências do socialismo.

A **alternativa E** está incorreta. Tal ação visava conter o operariado urbano das ideias contrárias ao capitalismo e harmonizar os conflitos existentes e não determinar um perfil da classe operária.

12. (FGV/Pref. Salvador-BA-Assistente Social-2019) A criação das bases históricas da demanda profissional do Assistente Social ocorre:

- a) por ocasião do Welfare State, com a necessidade de um profissional para implementar as políticas sociais.
- b) a partir do Estado Novo, com a promulgação de uma nova Constituição, baseada na Carta del Lavoro.
- c) quando o Estado passa a tratar a questão social não só pela coerção, mas buscando um consenso na sociedade.
- d) com a organização do proletariado em sindicatos, passando-se a reivindicar direitos específicos.
- e) por orientação dos organismos internacionais multilaterais, que estavam sendo instituídos.

Comentários



A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois a profissão de Serviço Social institucionaliza-se e cria suas bases históricas a partir do antagonismo existente na **relação capital x trabalho** e nas lutas sociais entre **burguesia e proletariado**, relação existente no modo de produção capitalista, acentuada em sua fase monopolista. Com base nisso, o Serviço Social é obrigado a dar respostas concretas a essa realidade, diferente de ações baseadas na filantropia e caridade, dada nos primórdios de sua existência. Dessa forma, o Estado amplia-se, nos termos de Gramsci, passando a tratar a Questão Social não só pela coerção e violência, mas buscando um consenso na sociedade, fato que gera a criação das bases históricas da sua demanda profissional, fato que incide diretamente sobre os rumos do desenvolvimento da profissão na sociedade.

13. (FUNDATEC/Pref. Gramado-Assistente Social - 2019) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O Serviço Social se explica no movimento histórico da sociedade que é produto de relações sociais.
- b) No tocante às ideias e conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica, desenvolveu-se uma forte relação entre a profissão e o ideário católico na gênese do Serviço Social brasileiro, no contexto de expansão e secularização do mundo capitalista.
- c) Os referenciais orientadores do pensamento e da ação no início da história do Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino.
- d) O doutrinário e o conservadorismo que influenciaram as ações do emergente Serviço Social brasileiro constituíam-se como teorias sociais explicativas e ontológicas, caracterizadas pela visão de mundo fundada somente na fé em dogmas de um sistema religioso e filosófico.
- e) O Serviço Social brasileiro buscou, na matriz positivista, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática no âmbito da modernização.

Comentários

Caro(a) concurseiro(a), atente-se ao fato de que a questão pede a **ALTERNATIVA ERRADA**. Muito cuidado com questões desse tipo. Quando isso acontecer, destaque palavras do enunciado como: **apenas, somente, não, errada, incorreta...**, a fim de não perder a questão na ansiedade de resolvê-la. Parece uma bobagem, mas não é! Já vi muito(a) concurseiro(a) perder questão assim. Fique atento(a)!

A **alternativa A** está incorreta. A profissão de Serviço Social se legitima socialmente como uma **especialização do trabalho coletivo**, inscrita na **divisão social e técnica do trabalho** no modo de produção capitalista e, a partir da **década de 1930**, institucionaliza-se e legitima-se como um dos recursos provenientes do Estado e do empresariado, com suporte da **Igreja católica** na perspectiva do **enfrentamento e regulação da Questão Social**.

A **alternativa B** está incorreta. De acordo com Yazbek, na gênese da profissão houve uma forte relação do Serviço Social com o ideário católico, no contexto de expansão e secularização do mundo capitalista, atribuindo à **Questão Social** um **problema moral e religioso**, baseado numa intervenção que priorizava a família e o indivíduo. Como a questão pede a alternativa incorreta, esse não é o gabarito.



A **alternativa C** está incorreta. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação no início da história do Serviço Social brasileiro têm sua fonte na **Doutrina Social da Igreja**, no **ideário franco-belga** de ação social e no **pensamento de São Tomás de Aquino**, o que conhecemos como **Tomismo** e **Neotomismo**. A banca examinadora elaborou a alternativa "*ipsis litteris*" (com as mesmas palavras) que a autora Carmelita Yazbek utiliza-se em seu artigo "Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade". Daí a importância do(a) concurseiro(a) estudar obras importantes de autores renomados do Serviço Social. O (a) candidato(a) que tem esse "hábito" sai na frente de muita gente!

A **alternativa D** está correta, pois o doutrinário e o conservadorismo **não** constituem teorias sociais.

Com base nisso, de acordo com Yazbek:

A doutrina caracteriza-se por ser uma visão de mundo abrangente fundada na fé em dogmas. Constitui-se de um conjunto de princípios e crenças que servem como suporte a um sistema religioso, filosófico, político, entre outros. O conservadorismo como forma de pensamento e experiência prática é resultado de um contramovimento aos avanços da modernidade, e nesse sentido, suas reações são restauradoras e preservadoras, particularmente da ordem capitalista. A teoria social por sua vez constitui conjunto explicativo totalizante, ontológico, e, portanto organicamente vinculado ao pensamento filosófico, acerca do ser social na sociedade burguesa, e a seu processo de constituição e de reprodução.

Perceba que o fato da alternativa afirmar que o doutrinário e o conservadorismo constituíam-se como teorias sociais explicativas e ontológicas, caracterizadas pela visão de mundo fundada somente na fé em dogmas de um sistema religioso e filosófico **deixou a alternativa errada**, sendo este o gabarito da questão.

A **alternativa E** está incorreta. A **teoria positivista**, que embasa a profissão de Serviço Social por volta da **década de 40** retoma a orientação **funcionalista** e **conservadora** da profissão, exigindo propostas de trabalho **ajustadoras** e **paliativas**, com um perfil de ação que valoriza a busca extremada "de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento", através da **qualificação** e **sistematização** do seu espaço sócio-ocupacional, na tentativa de ampliar seus referenciais técnicos e promover uma **tecnificação** da ação profissional, acompanhada de uma **burocratização** das ações e atividades institucionais.

14. (IBADE/Pref. Jaru-RO-Assistente Social - 2019) A criação da Legião Brasileira de Assistência em 1942 pelo governo de Getúlio Vargas é um acontecimento importante na história do Serviço Social no Brasil. A criação desta instituição teve, como finalidade:

- a) implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- b) criar um fundo público para as ações no campo da seguridade social.
- c) normatizar as ações do Sistema Único de Assistência Social.
- d) prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros.
- e) diagnosticar as áreas de grande vulnerabilidade social.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta, uma vez que a implantação da **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)** deu-se em **2004** e o contexto de **criação da LBA** deu-se em **1942**.



A **alternativa B** está incorreta. As ações no campo da Seguridade Social deram-se a partir da **Constituição Federativa de 1988** e o contexto que envolve a **criação da LBA** envolverá a **década de 40** (mais precisamente o ano de 1942).

A **alternativa C** está incorreta. As ações e normatizações no âmbito do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)** deram-se a partir de sua criação no ano de **2005**, período posterior ao contexto de criação da LBA.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Iamamoto, a **LBA** foi a **primeira grande instituição brasileira de Assistência Social**, financiada pelo governo e criada no período da Segunda Guerra Mundial (no ano de 1942), com o **objetivo de prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros**. Esta instituição foi criada para promover o "esforço de guerra" e prestar um amplo caráter promocional às famílias dos convocados para a guerra.

A **alternativa E** está incorreta. A criação da LBA deu-se num contexto da Segunda Guerra Mundial e objetivava prestar assistência às famílias dos militares envolvidos na guerra. Nesse período, não se tinha a ideia de diagnosticar áreas de vulnerabilidade social.

15. (IBADE/Pref. Jaru-RO-Assistente Social - 2019) Na história do Serviço Social brasileiro, o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), criado em 1932, é considerado um espaço importante na implantação da profissão no Brasil. Este centro de estudos teve, como objetivo:

- a) implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- b) funcionar como espaço de formulação das políticas sociais.
- c) modificar as formas de apreensão da teoria crítica no Serviço Social.
- d) fomentar a criação de novos voluntariados para a atuação nas refrações da questão social.
- e) promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da Igreja e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta, uma vez que a implantação da **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)** deu-se em **2004** e o contexto de **criação do CEAS** deu-se em **1932**.

A **alternativa B** está incorreta, pois o CEAS foi criado para dar mais ênfase às obras promovidas através da filantropia das classes dominantes em parceria com a Igreja Católica. Nessa época, não se trabalhava, ainda, com a formulação de políticas sociais, não sendo este um dos objetivos do CEAS.

A **alternativa C** está incorreta, pois a apreensão da **teoria crítica no Serviço Social** será introduzida na profissão a partir da **década de 80**.

A **alternativa D** está incorreta, pois fomentar a criação de novos voluntariados para a atuação nas refrações da Questão Social não era objetivo do CEAS. Este Centro objetivava qualificar e promover a formação de seus membros, tornando o seu trabalho mais eficiente.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois segundo Iamamoto:

"O objetivo do CEAS será o de promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da Igreja e fundamentar sua ação nessa formação doutrinária e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais, visando tornar mais eficiente a atuação das trabalhadoras



sociais e adotar uma orientação definida em relação aos problemas a resolver, favorecendo a coordenação de esforços dispersos nas diferentes atividades e obras de caráter social".

Note que a questão tratou exatamente do texto que nossa mestra Marilda Yamamoto escreveu em sua obra "Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. Como dissemos na abertura dessa aula, esse livro é **leitura obrigatória** quando se estuda a profissão em seus **aspectos históricos e metodológicos**.

16. (IBADE/Pref. Jaru-RO-Assistente Social - 2019) Uma das instituições que marca a história do Serviço Social no Brasil é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), criada em 1942. Esta instituição teve como objetivo:

- a) prestar serviços de assistência social às famílias carentes.
- b) organizar ações de filantropia por parte dos empresários junto à classe trabalhadora.
- c) estimular a luta sindical por melhores condições de trabalho e renda.
- d) organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários.
- e) assessorar os sindicatos na capacitação dos trabalhadores rurais e urbanos.

Comentários

A **alternativa D** está correta, pois segundo Yamamoto, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) foi criado pelo Estado objetivando **organizar e administrar**, a nível nacional, **as escolas de aprendizagem para industriários**, criando cursos de aperfeiçoamento profissional para esses trabalhadores, num contexto brasileiro do **pós-Segunda Guerra Mundial**.

Vejamos as demais alternativas:

A **alternativa A** está incorreta, pois o objetivo de criação do **SENAI** era criar cursos de **aperfeiçoamento profissional para os trabalhadores das indústrias** e não prestar serviços de assistência social às famílias carentes.

A **alternativa B** está incorreta, pois conforme já comentamos, o objetivo do SENAI era promover o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores e não organizar ações de filantropia por parte dos empresários junto à classe trabalhadora.

A **alternativa C** está incorreta, pois estimular a luta sindical não era um objetivo do Estado. Ao contrário do que a alternativa afirma, o Estado tinha interesse em enfraquecer esse tipo de luta.

A **alternativa E** está incorreta, uma vez que não era papel e nem interesse do Estado assessorar os sindicatos para capacitar os trabalhadores. Tal capacitação foi realizada através de instituições governamentais como o SENAI aos **trabalhadores urbanos** que trabalhavam nas indústrias, localizadas nos grandes centros urbanos e não abrangia **trabalhadores RURAIS**, conforme afirma, de maneira equivocada, a alternativa.

17. (COPEVE - UFAL/IFAL- ASSISTENTE SOCIAL - 2019) De acordo com Netto (2005), "o movimento de reconceituação tomado, como um movimento ou processo que emergiu em 1965, constitui um marco inarredável e incontornável da história do Serviço Social latino-americano. Foi um movimento que teve início, meio e fim. Segundo o autor, o movimento comportou conquistas, equívocos e descaminhos. Com base na reflexão de Netto (2005), analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa correta, no que diz respeito às conquistas alcançadas com o movimento de Reconceituação:



I. O Movimento de Reconceituação possibilitou a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana: com a reconceituação se põe na ordem do dia um intercâmbio e uma interação profissional diferentes, apoiados no explícito reconhecimento da urgência de fundar uma articulação profissional continental que respondesse às problemáticas comuns da América Latina, uma unidade construída autonomamente, sem tutelas confessionais ou imperialistas.

II. A explicitação da dimensão política da ação profissional: como toda expressão conservadora, o tradicionalismo do Serviço Social ocultava a dimensão política da ação profissional numa pretensa assepsia ideológica. O tradicionalismo profissional foi, sempre, visceralmente político, tão visceral quanto inconfessado.

III. O confucionismo ideológico, que procurava “sintetizar” as inquietações da esquerda cristã e das novas gerações revolucionárias “não ortodoxas” e “não tradicionais”, engendrando uma eclética mistura de Camilo Torres, Guevara e Paulo Freire com Althusser e Mao Tse-Tung. Curiosa e paradoxalmente, a Reconceituação, que abriu o diálogo do Serviço Social com a tradição marxista, recolheu desta, quase sempre, o que nela havia de menos vivo e criativo.

IV. A recusa do profissional do Serviço Social de situar-se como um agente técnico puramente executivo, quase sempre um executor terminal de políticas sociais. A reconceituação assentou as bases para a requalificação profissional.

- a) Apenas a assertiva I está correta
- b) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas
- c) Apenas as assertivas II e III estão corretas
- d) Apenas as assertivas I e IV estão corretas
- e) Apenas as assertivas I e III estão corretas

Comentários

Vejamos cada um dos itens.

O item I está correto, pois, de fato, o **Movimento de Reconceituação** possibilitou a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana, movida pelo desejo do **rompimento** da profissão com **práticas de cunho conservador**, apoiado no explícito reconhecimento da urgência de fundar uma articulação profissional continental que respondesse às problemáticas comuns da América Latina, dando a profissão, sua contribuição na superação do subdesenvolvimento do país, com base numa unidade construída autonomamente, **sem tutelas confessionais** ou **imperialistas**, movida pela luta e libertação nacional, através da transformação da estrutura capitalista excludente, exploradora das classes mais abastadas da sociedade.

O item II também está correto, pois o tradicionalismo do Serviço Social ocultava a dimensão política da ação profissional, sendo, de fato, um movimento eminentemente político, visceral e inconfessado, uma vez que constituía-se de **práticas funcionalistas, conservadoras e a-críticas** dos problemas sociais vividos pelas classes subalternas no modo de produção capitalista.

O item III está errado, pois a Reconceituação **abriu** o diálogo do Serviço Social com a **tradição marxista**, na tentativa de promover uma **crítica ao tradicionalismo** e a profunda erosão das práticas tradicionais e conservadoras originárias na gênese da profissão e que



perduravam em seu desenvolvimento, promovendo ações profissionais paliativas, burocratizadas e a-críticas da realidade.

O item IV está correto, uma vez que o Movimento de Reconceituação desenvolve a **recusa** do Assistente Social em situar-se como um **agente técnico puramente executivo** ou executor terminal de políticas sociais, pois objetivava a **busca pela requalificação profissional**, redimensionando a imagem social da profissão como área do conhecimento, interagindo com as **ciências sociais** e intervindo na **formulação de políticas públicas** e não somente na sua execução.

Com base na explicação dos itens acima, chegamos a conclusão de que a **alternativa B** é a correta e gabarito da questão.

18. (FUMARC/CEMIG - MG - ASSISTENTE SOCIAL Jr - 2018) Apontada como uma das vertentes de análise que emergiu no bojo do Movimento de Reconceituação do Serviço Social brasileiro e que, embora não estivesse livre de problemas, permitiu que a profissão questionasse sua prática institucional e seus objetivos de adaptação social, ao mesmo tempo em que se aproximava dos movimentos sociais. A vertente a que se refere o texto é a:

- a) fenomenológica.
- b) funcionalista.
- c) positivista.
- d) marxista.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois foi através da vertente marxista que a profissão tomou consciência para questionar sua prática institucional e os seus objetivos com bases em ideias conservadoras e de adaptação do indivíduo à sociedade, ao mesmo tempo em que se aproxima dos movimentos sociais. Inicia-se através dela a vertente conhecida como **"intenção de ruptura"** (nos termos de José Paulo Netto), baseada no comprometimento com a **ruptura do Serviço Social tradicional**.

Analisemos as demais alternativas:

A **alternativa A** está incorreta. A vertente inspirada na fenomenologia priorizava a pessoa, sua individualização, apropriando-se da visão de pessoa e comunidade, sendo analisada por José Paulo Netto como uma **"reatualização do conservadorismo"**, pois retomava traços conservadores criados nas origens da profissão.

A **alternativa B** está incorreta. A vertente que tinha como base o funcionalismo era tida como a **"vertente modernizadora"**, desenvolvida com a apropriação de abordagens **funcionalistas, estruturalistas** e, posteriormente, **positivistas**. Era voltada para uma **"modernização conservadora"** e para o enfrentamento da marginalidade, miséria e pobreza na perspectiva de **integração do indivíduo à sociedade**, configurando-se em um projeto tecnocrático que retomava características conservadoras da profissão.

A **alternativa C** está incorreta. O positivismo também fazia parte da **"vertente modernizadora"** num segundo momento, sendo o **primeiro suporte teórico-metodológico**, segundo Yazbek, necessário à qualificação técnica da profissão, na tentativa de desenvolver sua



prática através de práticas **manipulatórias**, **instrumentais** e **imediatizadas** do ser social, trabalhando com a **relação aparente dos fatos**.

19. (COPEVE - UFAL/UFAL - ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Analisando a emergência do Serviço Social como profissão, Netto (2011) afirmou que, não obstante existir uma relação de continuidade entre o Serviço Social profissional e as práticas filantrópicas e assistenciais anteriores, é uma relação de ruptura que se instaura como decisiva para o surgimento do Serviço Social como profissão em relação a suas protoformas. O que caracteriza, para Netto, essa relação de ruptura a partir da qual emerge o Serviço Social profissional?

- a) A evolução das tradicionais formas de ajuda e de caridade.
- b) A racionalização da assistência e a abertura dos cursos de Serviço Social.
- c) A utilização de um instrumental operativo de natureza técnica e de embasamento teórico.
- d) A incorporação pelas atividades filantrópicas e assistenciais de parâmetros técnico-científicos.
- e) A inserção do assistente social numa relação de assalariamento e o fato do significado social dessa prática profissional inscrever-se no quadro da reprodução das relações sociais da ordem monopólica.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão. O que caracteriza a relação de ruptura do Serviço Social com as práticas conservadoras das **protoformas da profissão** é a inserção do Assistente Social numa **relação de assalariamento** e o fato do significado social dessa prática profissional inscrever-se no quadro da reprodução das relações sociais da ordem monopólica, uma vez que a profissão está inserida na **divisão social e técnica do trabalho**, tendo um significado no mundo do trabalho e na **mediação entre as classes sociais** (burguesia e proletariado) no modo de produção capitalista.

Analisemos as demais alternativas:

A **alternativa A** está errada, pois a evolução das tradicionais formas de **ajuda** e de **caridade reforçam o caráter conservador** e tradicional presente desde os primórdios da profissão de Serviço Social.

A **alternativa B** está errada. A racionalização da assistência remete a práticas conservadoras da gênese do Serviço Social e a abertura dos cursos de Serviço Social está ligada à institucionalização da profissão.

A **alternativa C** está errada. A utilização de um instrumental operativo de natureza técnica e de embasamento teórico está ligado à matriz positivista, a qual reforçava as práticas presentes nas protoformas da profissão.

A **alternativa D** está errada, pois a incorporação pelas atividades filantrópicas e assistenciais de parâmetros técnico-científicos reforçava o caráter **funcionalista**, num primeiro momento, e **positivista**, num segundo momento, ligados ao conservadorismo presente na história da profissão.



20. (FCC/ALESE-Analista Leg.- ASSISTENTE SOCIAL - 2018) A partir dos anos 1980, o Serviço Social adota tendências históricas e teórico-metodológicas pautadas:

- a) na inspiração marxista, tendo como pressuposto que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que, ao mesmo tempo, revelam/ocultam as relações sociais imediatas.
- b) na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir das partes.
- c) na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina.
- d) em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições.
- e) na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois a partir **da década de 80** que o Serviço Social adota a **teoria social de Marx** na profissão, como **matriz teórico-metodológica** que apreende o ser social a partir de **mediações**. Isso quer dizer que as relações não são percebidas pela imediatez a qual se apresentam. De acordo com Yazbek:

"As relações sociais são sempre **mediatizadas por situações, instituições** etc, que ao mesmo tempo **revelam/ocultam as relações sociais imediatas**. Por isso nesta matriz, o ponto de partida é aceitar fatos, dados como indicadores, como sinais, mas não como fundamentos últimos do horizonte analítico".

A **alternativa B** está incorreta. A **vertente marxista** não era mediada por categorias fenomenológicas e estruturalistas. A vertente que era influenciada por estas abordagens era a **"Reatualização do conservadorismo"**, pois elas reatualizam o pensamento inicial e conservador da profissão.

A **alternativa C** está incorreta. O Marxismo que influencia a profissão de Serviço Social na década de 80 não era composto por tendências conservadoras e modernizadoras. Ao contrário do que se afirma na alternativa, é com a adoção dessa vertente que a profissão **rompe com o pensamento conservador** e tradicional da gênese do Serviço Social e passa a ter uma abordagem da profissão inserida na **dinâmica antagônica das relações sociais** e na mediação entre as classes sociais.

A **alternativa D** está incorreta. A partir dos anos 80, o Serviço Social, através da vertente marxista, buscava romper com o pensamento conservador e a-crítico e não possuía a intenção de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, pois entende-se que a realidade é dinâmica e suas relações sociais devem ser analisadas sob a ótica das contradições e das relações antagônicas entre as classes.



A **alternativa E** está incorreta, pois o marxismo althusseriano adotado, a princípio pela categoria profissional, era um "**Marxismo sem Marx**", ou "**Marxismo enviezado**", uma vez que a categoria não se apropriava da leitura fiel dos escritos de Karl Marx. Já a **abordagem fenomenológica** era tida como uma "**reatualização do conservadorismo**", retomando teorias conservadoras da profissão. A intenção da categoria profissional era utilizar-se de uma **perspectiva pluralista**, que respeitasse os diversos pensamentos e posições dos profissionais, porém, a adoção das abordagens citadas não expressava a **intenção de ruptura** embasada pela **teoria crítica de Marx** na década de 80, o que deixa a alternativa errada.

21. (MS-Concursos/Pref. Sonora - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):

I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.

a) Apenas I, III e IV estão corretas.

b) Apenas II e IV estão corretas.

c) Apenas I e III estão corretas.

d) Apenas a I está correta.

Comentários

Vamos comentar cada item da questão:

- **Item I** - O Movimento de Reconceituação foi, de fato, uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social na profissão de Serviço Social. **(Item correto).**

- **Item II** - Tal movimento resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), **Sumaré (1978)** e **Alto da Boa vista (1984)** com propostas de teorização da profissão. O **documento de São Paulo não existiu**, deixando o **item errado**.

- **Item III** - O Movimento de Reconceituação buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão, buscando romper com as práticas conservadoras e tradicionais da profissão. **(Item correto).**

Com base nos comentários, a **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

22. (Dédalos Concursos/IPRED-SP- ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Como foram denominados os primeiros seminários de teorização do Serviço Social no Brasil:

a) Sumaré, Nilópolis, Araxá e Roraima.

b) Araxá, Teresópolis, Santos e Sumaré.

c) Santos, Nilópolis, Roraima e Alto da Boa Vista.



d) Araxá, Sumaré, Alto da Boa Vista e Teresópolis.

e) Nilópolis, Boa Vista e Sumaré.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois os primeiros seminários de teorização do Serviço Social no Brasil foram os **Seminários de Araxá** (1967) e **Teresópolis** (1970), atrelados à **perspectiva modernizadora** do Movimento de Reconceituação, bem como os seminários de **Sumaré** (1978) e **Alto da Boa Vista** (1984), que reafirmavam a vertente **Reatualização do conservadorismo**. Mais tarde, tivemos o **Método BH**, vinculado à disseminação da perspectiva **Intenção de ruptura**, na década de 80.

23. (Dédalos Concursos/IPRED-SP- ASSISTENTE SOCIAL - 2018) O movimento de reconceituação do Serviço Social foi um movimento plural que não dotou uma base teórica única, tendo diferentes propostas teórico-metodológicas do Serviço Social. Quais foram as perspectivas do movimento de reconceituação?

a) Dialética marxista, positivismo e fenomenologia.

b) Modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura.

c) Conservadorismo, fenomenologia e marxismo.

d) Dialética, conservadorismo e intenção de ruptura.

e) Modernização, reatualização do conservadorismo e dialética marxista.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois o Movimento de Reconceituação foi composto pelas **três perspectivas**: na segunda metade da década de 60 desenvolveu-se a **perspectiva modernizadora**, baseada em uma abordagem de cunho **positivista**, em meados da década de 70 surge a perspectiva **reatualização do conservadorismo**, embasada pela vertente **fenomenológica** e nos anos 80 surge a **perspectiva intenção de ruptura**, com base na abordagem da **teoria crítica de Marx**.

24. (COTEC/Pref. Lagoa Grande-MG-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais:

a) buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.

b) foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.

c) percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.

d) legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.



Comentários

A questão trata da abordagem de cunho positivista incorporada pela vertente modernizadora que emergiu no bojo do Movimento de Reconceituação brasileiro, contextualizando-a e enfatizando suas características.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois a **matriz positivista** guiada pela sua orientação **funcionalista** e **conservadora** da profissão, com propostas de trabalho **ajustadoras, paliativas** e com um **perfil manipulatório** de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”, configura-se num **projeto tecnocrático**, baseado pela busca da eficiência e eficácia de condução das ações profissionais do Assistente Social.

Vejamos as demais alternativas:

A **alternativa A** está incorreta. A abordagem positivista não buscava romper com a realidade e ordem instituída e o sistema capitalista vigente não funciona sob a ótica da degradação das condições de vida de todas as pessoas.

A **alternativa C** está incorreta. Segundo Yazbek, o positivismo aborda as relações sociais dos indivíduos considerando a sua **objetividade** e **imediatez**, a partir de suas vivências imediatas como **fatos** e **dados**, trabalhando com **suas relações aparentes**, desenvolvendo uma "apreensão manipuladora, instrumental e imediata do ser social".

A **alternativa D** está incorreta. A abordagem positivista não legitimou a prática profissional e restringia a visão de teoria à **verificação, experimentação e fragmentação**, sempre primando pelo **ajuste** e **conservação** da ordem estabelecida e não reforçava a dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado. Um de seus maiores propósitos era o de promover o aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção da profissão na sociedade, sempre primando pela sua **tecnificação**, conforme abordamos anteriormente.

25. (COTEC/Pref. Lagoa Grande-MG-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Os questionamentos, análises e reflexões sobre o Serviço Social, desde a década de 1980, nos marcos de um determinado arcabouço teórico-metodológico que descortinou o conservadorismo presente na prática profissional, contribuíram para o “repensar” heterogêneo da profissão e, também, para a sua renovação. Não se trata apenas de uma revisão bibliográfica, nem tampouco uma mudança pontual nos processos de formação profissional. Relaciona-se com novas demandas, necessidades, princípios e posturas indissociáveis da realidade social, pautada pelo agravamento sócio-histórico das expressões da questão social e pela precarização das políticas sociais que incidem nas condições de vida de segmentos populacionais que dependem do trabalho para viverem e sobreviverem. Ao se terem como parâmetro os fundamentos históricos, teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro, assinale a única alternativa abaixo que aponta equívocos sobre essa referida profissão:

- a) O Serviço Social é uma profissão historicamente feminina e suas particularidades se diferem da Assistência Social historicamente prestada aos pobres.
- b) O Serviço Social está inserido na divisão social e técnica do trabalho, no âmbito das relações de reprodução social, referenciando profissionais que intervêm no âmbito das políticas sociais e em diferentes espaços sócio-ocupacionais.
- c) O Serviço Social é uma profissão ontologicamente crítica. Suas bases originárias estão ancoradas na fenomenologia e na teoria social de K. Marx. Contudo, só a partir de 1960, houve



uma aproximação de seus profissionais com as obras originárias desse autor e isso contribuiu para que, radicalmente, houvesse uma ruptura de sua teoria e prática profissional.

d) A relação estabelecida entre o Serviço Social e a autocracia burguesa favoreceu, e estimulou, a manutenção das modalidades defasadas de intervenção profissional vigentes até o início dos anos 1950, ao mesmo tempo em que a racionalidade burocrático-administrativa requisitava um profissional com postura “moderna” e influenciava a política educacional vigente na ditadura.

Comentários

Caro(a) concurseiro(a) atente-se para o detalhe da questão: ela pede a alternativa que apresenta um **equívoco**, ou seja, ela quer a **alternativa errada**. Só que muitas vezes não estamos acostumados a uma questão pedir a alternativa errada com esse tipo de termo, fato que pode nos deixar em dúvida do que realmente a questão pede. Atente-se para isso!

A **alternativa A** está incorreta. De fato, o Serviço Social é uma profissão historicamente composta por **mulheres** (em suas origens composta por mulheres de alta classe social) e suas particularidades se diferem da **assistência social** historicamente prestada aos pobres, pois eram baseadas na **filantropia** e na **Doutrina Social da Igreja** com práticas relacionadas ao bem comum e não na perspectiva de direitos relacionados à assistência social, conforme afirma a questão.

A **alternativa B** está incorreta. De acordo com Iamamoto, o Serviço Social está inserido na divisão social e técnica do trabalho, no âmbito das relações de reprodução social presente no modo de produção capitalista, no qual os Assistentes Sociais intervêm na realidade e nas contradições existentes por meio das políticas sociais implementadas pelo Estado, em diferentes espaços sócio-ocupacionais.

A **alternativa C** está correta. As bases originárias da profissão de Serviço Social estão ancoradas na **Doutrina Social da Igreja**, na abordagem **funcionalista**, num primeiro momento, e posteriormente no **positivismo**. A fenomenologia e a teoria social de Marx só vem influenciar a profissão no período conhecido como **Movimento de Reconceituação** da profissão, através da vertente **"Reatualização do conservadorismo"** e a da vertente **"Intenção de ruptura"**, respectivamente. Como a questão pede a alternativa **ERRADA**, esse é o gabarito da questão.

A **alternativa D** está incorreta. A relação estabelecida entre o Serviço Social e a autocracia burguesa favoreceu e estimulou a manutenção das modalidades defasadas de intervenção profissional vigentes até o início dos anos 1950, uma vez que reforçava a prática de **formas tradicionais da profissão**, baseadas num discurso de **"modernização" da profissão** influenciado pelo desenvolvimentismo que o Brasil vivia nesse período, em que a racionalidade burocrático-administrativa presente na abordagem positivista que influenciava a profissão, requisitava um profissional com postura “moderna” e influenciava a política educacional vigente na ditadura, reforçando seus traços conservadores.

26. (IBADE/Pref. Jaru-RO-ASSISTENTE SOCIAL 2019) O momento de renovação do Serviço Social brasileiro se dá no marco do movimento de reconceituação, a partir da década de 1960. Neste sentido, os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, neste processo de modernização do Serviço Social no Brasil, a:

- a) reafirmação da perspectiva crítica do Serviço Social brasileiro.
- b) implantação, nas atividades profissionais, das teorias do Serviço Social de caso e grupo.



- c) negação da perspectiva modernizadora no Serviço Social.
- d) ampliação do debate teórico baseado na perspectiva marxista.
- e) afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. A reafirmação da perspectiva crítica do Serviço Social brasileiro esteve ligada ao Método BH, por volta da década de 80.

A **alternativa B** está incorreta. A implantação, nas atividades profissionais, das teorias do Serviço Social de caso e grupo se deu na década de 40, por influência do Serviço Social norte-americano, através de teorias de **Mary Richmond** (Serviço Social de casos) e de práticas baseadas no **positivismo** e na adaptação e ajustamento social do cliente.

A **alternativa C** está incorreta. Os seminários de Araxá e Teresópolis **reafirmavam** a perspectiva modernizadora e não promoviam a negação dessa perspectiva, conforme afirma a alternativa.

A **alternativa D** está incorreta. Tais seminários ampliavam o debate teórico baseado na **vertente modernizadora**, que tinha na abordagem **funcionalista** e, mais tarde, **positivista**, seu embasamento teórico.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois os seminários de **Araxá** e **Teresópolis** estiveram ligados à **perspectiva modernizadora**, que buscava adequar o Serviço Social às exigências postas pelos processos sociopolíticos emergentes no período de Ditadura Militar no Brasil.

27. (FUNDATEC/Pref. Gramado-RS-ASSISTENTE SOCIAL 2019) No tocante ao conservadorismo no Serviço Social brasileiro, analise as assertivas a seguir:

- I. A partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional.
- II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade.
- III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

Comentários

Vamos discutir cada item:

- **Item I** - O conservadorismo não deixou de permear a formação e o trabalho profissional do Assistente Social a partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura. Vale ressaltar que ele sempre esteve ligado à profissão, permanecendo até os dias de



hoje, fazendo parte do que chamamos de **pluralismo profissional**, que é a adoção de diferentes abordagens pelos profissionais, a fim de embasar suas práticas profissionais. Dessa forma, o **item I** está errado.

- **Item II** - De fato, o conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é elemento central para conservar a sociedade capitalista, reatualizando-se constantemente e se fortalecendo cotidianamente nas determinações societárias dessa sociedade. O **item II** está certo.
- **Item III** - O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, sendo uma característica do modo de produção capitalista para reforçar a ordem social vigente. Dessa forma, ele metamorfoseia-se, e se modifica cotidianamente, encontrando-se arraigado, ainda nos dias de hoje, nas dimensões do fazer profissional do Assistente Social.

Com base nessa discussão, a **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois afirma que os **itens II e III** estão corretos.

28. (CEV-URCA/Pref. Mauriti-CE-ASSISTENTE SOCIAL 2019) A perspectiva modernizadora, expressão do processo de renovação do Serviço Social no Brasil, encontra a sua formulação afirmada nos resultados do primeiro Seminário de Teorização do Serviço Social, realizado em dois encontros. Os principais documentos que fundamentam essa perspectiva são:

- a) Teresópolis e Sumaré
- b) Teresópolis e Método Belo Horizonte.
- c) Araxá e Teresópolis
- d) Araxá e Sumaré
- e) Araxá e Alto da Boa Vista

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Apesar do documento de **Teresópolis** representar a **vertente modernizadora**, o documento de **Sumaré** diz respeito à vertente **reatualização do conservadorismo**, o que deixa a alternativa errada.

A **alternativa B** está incorreta. Conforme comentamos na questão anterior, o documento de Teresópolis faz parte da vertente modernizadora, ao passo que o **Método Belo Horizonte** representa a vertente **Intenção de Ruptura**.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão. A **perspectiva Modernizadora**, primeira perspectiva do Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, ocorre na segunda metade da década de 60, objetivando adequar o Serviço Social, enquanto instrumento de intervenção do Estado, às estratégias de desenvolvimento capitalista, tendo como marco inicial os textos produzidos nos dois encontros do Seminário de Teorização do Serviço Social, em **Araxá** (1968) e **Teresópolis** (1970).

A **alternativa D** está incorreta. Apesar do documento de **Araxá** representar, de fato, a **vertente modernizadora**, o documento de **Sumaré** diz respeito à vertente **Reatualização do Conservadorismo**.

A **alternativa E** está incorreta. Apesar do documento de **Araxá** representar a **vertente modernizadora**, o documento do encontro do **Alto da Boa Vista** representa a vertente **Reatualização do Conservadorismo**.



29. (CEV-URCA/Pref. Mauriti-CE-ASSISTENTE SOCIAL 2019) A vertente da reatualização ao conservadorismo caracteriza-se por recuperar elementos da herança histórica e conservadora do Serviço Social, mas com uma roupagem que se declara nova, mas que repudia simultaneamente, a matriz positivista e tradição marxista. Conforme José Paulo Netto, “essa vertente confere à profissão o traço microscópico de sua intervenção, e a subordinam a uma visão de mundo derivada do pensamento católico tradicional”. De acordo com o autor, o suporte metodológico utilizado nessa vertente é denominado (a):

- a) Marxismo
- b) Positivismo
- c) Questão Social
- d) Ideologia da igreja e suas encíclicas papais
- e) Fenomenologia

Comentários

Caro(a) candidato(a), quando o tema é sobre o Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, algumas bancas adoram cobrar sobre as vertentes e abordagens utilizadas, para saber se o aluno domina essa parte importante da história da profissão. **Fique ligado(a) e estude com detalhes esse tema**, pois ele é garantido nas provas de concursos públicos, principalmente em concursos de prefeituras!

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão. A "**Reatualização do conservadorismo**" faz parte de uma das vertentes que compõem o Movimento de Reconceituação do Serviço Social e caracteriza-se pela abordagem da **fenomenologia** e de uma visão de mundo derivada do pensamento católico tradicional, a qual prioriza a concepção de pessoa, diálogo e transformação social através da **ajuda psicossocial**. Essa vertente não se preocupa com o estudo dos fenômenos e com sua historicidade e apresenta a realidade objetivando somente descrevê-la ou apresentá-la como, de fato, ela é. Também **não aborda os conflitos de classes** e as mudanças estruturais e conjunturais da sociedade, retomando traços do conservadorismo oriundo da gênese da profissão.

Vejamos as demais alternativas:

A **alternativa A** está incorreta. A abordagem **Marxista**, apoiada na **Teoria Social de Marx** faz parte da vertente **Intenção de Ruptura**.

A **alternativa B** está incorreta. O **Positivismo** é uma abordagem que faz parte da **vertente Modernizadora**, o que deixa a alternativa errada.

A **alternativa C** está incorreta. A Questão Social não é suporte metodológico adotado em nenhuma perspectiva do Movimento de Reconceituação. Ela representa o **objeto ou matéria-prima do trabalho do Assistente Social** e surge da relação antagônica entre capital x trabalho, acentuada no capitalismo monopolista.

A **alternativa D** está incorreta. Em suas origens, o Serviço Social recebeu grande influência da Igreja Católica, através da **Doutrina Social da Igreja**, expressa nas encíclicas papais, denominadas de **Rerum Novarum** e **Quadragesimo Anno**, escritas pelo Papa Leão XIII em 1891 e pelo Papa Pio XI em 1931, respectivamente.



30. (CEV-URCA/Pref. Mauriti-CE-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Através das mudanças ocorridas no País e em toda a América Latina, iniciou-se a erosão do chamado “Serviço Social tradicional” e surgiu o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro e latino-americano, através do Movimento de Reconceituação, o qual apresenta três perspectivas, denominadas:

- a) Perspectiva modernizadora, materialismo histórico e transformação social.
- b) Perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura.
- c) Intenção de ruptura, materialismo histórico e perspectiva pós-moderna.
- d) Pluralismo, materialismo histórico e intenção de ruptura.
- e) Perspectiva pós-moderna, materialismo histórico e transformação social.

Comentários

Essa questão exige do(a) candidato(a) o conhecimento acerca de todas as vertentes e abordagens que compõem o **Movimento de Reconceituação** do Serviço Social no Brasil. Autores como José Paulo Netto em seu livro " Ditadura e Serviço Social" e Maria Carmelita Yazbek em seu artigo "Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade" nos dão a explicação completa dessas vertentes.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois o Movimento de Reconceituação inicia a discussão e reflexão da erosão do chamado “Serviço Social tradicional”, fazendo surgir o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro e latino-americano. Tal movimento era composto pelas seguintes vertentes ou perspectivas:



↳ **Vertente modernizadora:** Emerge por volta de **1965** como a **primeira vertente do Movimento de Reconceituação** do Serviço Social no Brasil, sendo caracterizada, inicialmente, pela abordagem de cunho **funcionalista** e **estruturalista** e, num segundo momento, influenciada pela **matriz positivista**. Era voltada para uma **modernização conservadora** da sociedade e para o enfrentamento da marginalidade e pobreza, sob a perspectiva de **integração do indivíduo** à sociedade, materializando-se nos Documentos de Araxá (1967) e Teresópolis (1970).

↳ **Reatualização do conservadorismo:** Vertente inspirada em uma **abordagem fenomenológica**, que apropriava-se da **visão de pessoa e comunidade**, priorizando, segundo Yazbek, a concepção de pessoa, do diálogo e da transformação social dos sujeitos através da **ajuda psicossocial**, recuperando elementos históricos e conservadores da profissão, recebendo



expressão nos encontros de Sumaré e Alto da Boa Vista, realizados pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS), em meados da década de 70.

↳ **Intenção de Ruptura:** Vertente que realiza uma **crítica sistemática ao conservadorismo** e tradicionalismo, bem como aos seus suportes teóricos, metodológicos e ideológicos. Teve como objetivo **romper com a herança do pensamento conservador**, bem como os seus paradigmas de intervenção social, remetendo à consciência de inserção na sociedade de classes, através da **teoria social de Marx**.

31. (IDECAN/IF-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2019) É notória a relação estabelecida entre a gênese do Serviço Social brasileiro e o ideário católico. Em razão desta vinculação, em sua gênese, o Serviço Social brasileiro fundamentou e formulou seus primeiros objetivos políticos e sociais baseando-se:

- a) em posicionamentos de caráter liberal favoráveis aos ideários humanista conservador e marxista.
- b) em posicionamentos de caráter humanista conservador favoráveis aos ideários marxistas.
- c) em posicionamentos de cunho liberal contrários aos ideários humanista conservador.
- d) em posicionamentos de caráter marxistas e favoráveis aos ideários liberais.
- e) em posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberais.

Comentários

A questão remete aos referenciais orientadores do pensamento e da ação do Serviço Social em suas origens com a Igreja Católica e com o pensamento conservador e tradicional, utilizando-se de trocadilhos com o pensamento da autora Maria Carmelita Yazbek, ao longo das alternativas, para tratar dessa temática.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois segundo Yazbek:

"É, pois, na relação com a **Igreja Católica** que o Serviço Social brasileiro vai fundamentar a formulação de seus primeiros objetivos político/sociais orientando-se por posicionamentos de **cunho humanista conservador** contrários aos ideários liberal e marxista na busca de recuperação da hegemonia do pensamento social da Igreja face à "Questão Social".

Vejamos as demais alternativas:

A **alternativa A** está incorreta. A gênese do Serviço Social estava atrelada aos posicionamentos de caráter liberal **contrários** aos ideários humanista conservador e marxista. O que deixa a alternativa incorreta é o fato dela afirmar que a gênese do Serviço Social estava atrelada aos posicionamentos de caráter liberal **favoráveis** aos ideários humanista conservador e marxista, quando, na verdade, os posicionamentos eram contrários, conforme comentamos.

alternativa B está incorreta. A alternativa somente deslocou a palavra "favoráveis" para o final da afirmação para explicar, de maneira equivocada, que os posicionamentos de caráter humanista conservador da gênese do Serviço Social eram favoráveis aos ideários marxistas, quando na verdade, eles eram posicionamentos contrários.

A **alternativa C** está incorreta, pois são os posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberal e marxista que vão fundamentar a formulação dos primeiros objetivos político/sociais do Serviço Social.



A **alternativa D** está incorreta. Os posicionamentos de caráter marxistas eram **contrários** aos ideários liberais, afirmação que deixa a alternativa errada.

32. (UFRRJ/UFRRJ-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Compreendendo o Serviço Social na história do Brasil, sabe-se que houve uma ruptura com o conservadorismo no meio profissional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) Tal ruptura significa que o conservadorismo foi superado, inexistindo setores conservadores na profissão.
- b) Houve uma determinada ruptura com o conservadorismo, porém ainda existem setores conservadores na profissão.
- c) A ruptura com o conservadorismo só se efetivou na dimensão operativa da profissão.
- d) Nunca houve setores conservadores nem de ruptura no Serviço Social brasileiro.
- e) O conservadorismo é a atual perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro, principalmente no Conselho Federal de Serviço Social.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. A ruptura com o conservadorismo no meio profissional não foi superada em momento algum da profissão, existindo, ainda, setores conservadores na profissão.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. O conservadorismo **sempre** permeou a formação e o trabalho profissional do Assistente Social, de maneira implícita ou explícita e a profissão vive, até os dias atuais, a dialética da convivência entre o pensamento conservador e a intenção de ruptura.

A **alternativa C** está incorreta. A ruptura com o conservadorismo **não** se efetivou em nenhuma das dimensões de trabalho da profissão.

A **alternativa D** está incorreta. Sempre houve, na história da profissão, setores conservadores e, posteriormente, setores de ruptura com o conservadorismo oriundo da gênese do Serviço Social brasileiro.

A **alternativa E** está incorreta. O **marxismo** é a atual perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro. Porém, a profissão convive com outras perspectivas adotadas pelos seus profissionais em suas práticas cotidianas, caracterizando o que conhecemos como pluralismo profissional.

33. (FACET Concursos/Pref. Esperança-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2018) A perspectiva de “intenção de ruptura” emerge, inicialmente, do quadro universitário na primeira metade dos anos 1970. Possui como substrato nuclear uma crítica sistemática ao desempenho tradicional e aos suportes teóricos, metodológicos e ideológicos até então utilizados pelo Serviço Social brasileiro. Sobre essa vertente do processo de renovação profissional, analise os seguintes itens:

- I. Desenvolve-se com maior ênfase a partir da crise da Ditadura Empresarial-Militar.
- II. Amplia sua inserção na profissão nos anos 1980, em sintonia com a dinâmica geral processada na relação entre Estado e sociedade no Brasil.
- III. Exprime as aproximações do Serviço Social à tradição fenomenológica.



IV. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, publicado em 1982, de autoria de Marilda V. Iamamoto e Raul de Carvalho, constitui um marco teórico do amadurecimento da “intenção de ruptura”.

Estão CORRETOS os itens:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) II e III.
- e) I, III e IV.

Comentários

A questão exige que o (a) candidato(a) tenha domínio sobre o tema "Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social" e sobre o Movimento de Reconceituação e as vertentes o que compuseram e fizeram parte da história da profissão. Dessa forma, comentemos cada item:

- **Item I:** De fato, a vertente "intenção de ruptura" desenvolve-se com maior ênfase a partir da crise da Ditadura Empresarial-Militar, por volta do início da década de 80, quando a ditadura estava em crise. **(Item correto).**
- **Item II:** A "intenção de ruptura" amplia sua inserção na profissão nos anos 1980, destacando-se e sendo difundida em sintonia com a dinâmica geral processada na relação entre Estado e sociedade no Brasil, influenciando o movimento de renovação do Serviço Social. **(Item correto).**
- **Item III:** A vertente "intenção de ruptura" exprime as aproximações do Serviço Social com a **Teoria Social de Marx**, num primeiro momento, através de um "marxismo sem Marx" ou "Marxismo enfiado", baseado no pensamento de Althusser e, num segundo momento, através das obras e pensamentos de Karl Marx. A **fenomenologia** irá influenciar a vertente "**reatualização do conservadorismo**". **(item errado).**
- **Item IV:** O livro Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, publicado em 1982, de autoria de Marilda V. Iamamoto e Raul de Carvalho, constitui, de fato, um marco teórico do amadurecimento da vertente “intenção de ruptura”. **(item correto).**

Dessa forma, a **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois afirma que os itens I, II e IV estão corretos.

34. (FACET Concursos/Pref. Esperança-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2018) José Paulo Netto, em Ditadura e Serviço Social (1990), identifica três direções intrínsecas ao processo de renovação profissional no Brasil. São elas:

- a) Reformismo conservador, humanismo-cristão e positivismo.
- b) Positivismo, sociologia compreensiva e marxismo.
- c) Histórico-crítica, Método BH e conservadorismo.
- d) Perspectiva crítica, estrutural-funcionalismo e intenção de ruptura.
- e) Perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura.



Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Reformismo conservador, humanismo-cristão e positivismo foram **abordagens** que influenciaram o Serviço Social em sua gênese (reformismo conservador e humanismo-cristão) e o positivismo influencia a profissão a partir dos anos 40 até a vertente modernizadora do Movimento de Reconceituação.

A **alternativa B** está incorreta. Conforme comentamos, o positivismo influencia a profissão a partir dos anos 40 até a vertente modernizadora do Movimento de Reconceituação, a sociologia compreensiva foi uma **ciência** que influenciou o Movimento de renovação do Serviço Social e o marxismo foi uma **abordagem** que inspirou a vertente "intenção de ruptura".

A **alternativa C** está incorreta. A perspectiva histórico-crítica e o Método BH estão ligados à intenção de ruptura do Movimento de Reconceituação do Serviço Social. Já o conservadorismo foi uma abordagem originária dos primórdios da profissão que permeia vivo até os dias de hoje na prática profissional de alguns assistentes sociais.

A **alternativa D** está incorreta. A **intenção de ruptura** foi uma das vertentes que compõem o Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, apoiada na **perspectiva crítica de Marx**. O estrutural-funcionalismo foi uma **abordagem** que influenciou a vertente modernizadora.

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois conforme afirma José Paulo Netto em seu livro Ditadura e Serviço Social, as **três perspectivas** que compõem o processo de renovação do Serviço Social ou seu Movimento de Reconceituação são as perspectiva **modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura**.

35. (FACET Concursos/Pref. Esperança-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2018) A trajetória do Serviço Social brasileiro entre as décadas 1930 e 1950 aponta para o predomínio de um comportamento essencialmente conservador. Somente no trânsito 1950-1960 é que se registram as primeiras polêmicas de relevo no meio profissional, cujas posições questionavam o status quo e a prática profissional em voga, isto é, o Serviço Social "tradicional". A propósito dos elementos históricos que compõem esse momento da profissão, é INCORRETO afirmar que:

- a) Os questionamentos surgem numa conjuntura particularmente agitada no subcontinente latino-americano, no quadro do colapso dos populismos e de reorientação das movimentações imperialistas sobre as economias de capitalismo dependente.
- b) Sob as circunstâncias conjunturais desse período, a profissão começa a se ampliar e a se modernizar num ritmo célere. Isto se expressa, em suma, no aumento significativo das unidades de formação e na demanda concreta do Estado e das empresas.
- c) No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão não coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.
- d) No meio profissional, adquire expressão a chamada "esquerda cristã", que passa a influenciar contingentes significativos de assistentes sociais numa perspectiva de ruptura com a herança conservadora.
- e) Às gerações desse período, a ruptura com a herança conservadora expressava-se como uma procura, uma luta por alcançar novas bases de legitimidade da prática profissional.

Comentários



Caro(a) candidato(a), atente-se ao fato de que a questão quer a **alternativa incorreta**.

A **alternativa A** está incorreta. De fato, os questionamentos de rompimento da profissão de Serviço Social com sua herança conservadora surgem na conjuntura das Ditaduras militares no subcontinente latino-americano, no quadro do colapso dos populismos e de reorientação das movimentações imperialistas sobre as economias de capitalismo dependente, como estratégias desenvolvimentistas de reerguer os países e a economia no pós-Segunda Guerra Mundial. Como a questão pede a alternativa incorreta, esse não é o seu gabarito.

A **alternativa B** está incorreta. Sob as circunstâncias conjunturais do período pós-Segunda Guerra Mundial e com o surgimento da ideia de desenvolvimentismo, a profissão de Serviço Social começa a se ampliar e a se modernizar num ritmo acelerado, fato que se expressa no aumento significativo das unidades de formação, através do surgimento das escolas de Serviço Social e na demanda concreta do Estado e das empresas. Nesse período, surgem grandes instituições como a **Legião Brasileira de Assistência - LBA**, **SENAI** e **SESI**, por exemplo, que ampliam, de forma significativa, o mercado de trabalho e o público alvo de atuação dos assistentes sociais.

A **alternativa C** está correta, pois as tentativas de rompimento com o conservadorismo e tradicionalismo no interior da profissão **coincidem** com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças, no período conhecido como Ditadura Militar. Como a questão pede a alternativa incorreta, esse é o gabarito.

A **alternativa D** está incorreta. No contexto entre as décadas de 50 e 60, o Serviço Social tenta romper com sua herança conservadora criando, em seu meio profissional, a chamada “esquerda cristã”, que passa a influenciar contingentes significativos de assistentes sociais, que objetivavam negar suas bases originárias tradicionais e buscar uma “**tecnificação**” ou “**modernização**” da profissão e de suas práticas.

A **alternativa E** está incorreta. Conforme comentamos na alternativa anterior, nesse período a profissão buscava romper com a herança conservadora, negando suas bases originárias tradicionais a fim de alcançar a legitimidade e a modernização da prática profissional.

36. (AOC/PC-ES-ASSISTENTE SOCIAL 2019) No processo histórico de construção do Serviço Social no Brasil, a profissão seguiu princípios que foram oriundos da Igreja Católica, a qual apresentava grande influência sobre a profissão. Alguns documentos escritos pela Doutrina Social da Igreja apontavam o envolvimento dos católicos junto aos problemas sociais da época, norteando valores e princípios pautados em uma visão teórica neotomista. A partir do exposto e considerando a história do Serviço Social, assinale a alternativa que apresenta corretamente duas das encíclicas da Igreja Católica que influenciaram o início da profissão.

- a) Ecclesia de Eucharistia e Quadragésimo Ano.
- b) Rerum Novarum e Gratia Recordatio.
- c) Rerum Novarum e Quadragésimo Ano.
- d) Mediator Dei e Non Mediocri.
- e) Une Foix Enconre e Caritatis.



Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois de acordo com Yazbec:

"No que se refere à Doutrina Social da Igreja merecem destaque nesse contexto as encíclicas "Rerum Novarum" do Papa Leão XIII de 1891, que vai iniciar o magistério social da Igreja no contexto da busca de restauração de seu papel social na sociedade moderna e a "Quadragesimo Anno" de Pio XI de 1931 que, comemorando 40 anos da "Rerum Novarum" vai tratar da questão social, apelando para a renovação moral da sociedade e a adesão à Ação Social da Igreja.

37. (FACET CONCURSOS/Pref. Esperança-PB/ASSISTENTE SOCIAL 2018) Numa apreensão histórica, sabe-se que o Serviço Social emerge como uma profissão com aportes mais doutrinários que científicos. A ação profissional dirige-se, num primeiro momento, ao desenvolvimento moral da família operária, concebida enquanto “clientela” do Serviço Social. Sobre as bases que informam as origens da profissão no Brasil, assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

- () Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.
- () O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças.
- () Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social.
- () Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial.

Qual das alternativas abaixo corresponde à sequência correta?

- a) V-F-V-F
- b) V-V-V-V
- c) F-V-V-F
- d) V-V-V-F
- e) V-V-F-F

Comentários

Vamos discutir cada item:

(V) Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.

Este item está correto, pois os referenciais conservadores que orientam o Serviço Social em sua gênese estão pautados na **Doutrina Social da Igreja**, no **discurso humanista-conservador**, no **ideário franco-belga** e na **filosofia neotomista**, baseada no pensamento de São Tomás de Aquino.

(V) O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças.



Este item está correto, uma vez que, nessa época, o Serviço Social trabalhava com a **integração social** do operariado e de sua família, na tentativa de promover o seu **ajustamento** na sociedade, sendo as mulheres e crianças um dos principais focos de sua atuação profissional.

(V) Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social.

Este item está correto, uma vez que em seus primórdios a profissão, de fato, vai incorporar a necessidade da formação tanto doutrinária quanto social, pois segundo Yamamoto a profissão surge como parte de um movimento social mais amplo articulado com a **formação doutrinária e social do laicado**, objetivando uma presença marcante da **Igreja católica**, no contexto da década de 30 no Brasil.

(F) Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial.

O item está errado e seu erro consiste na afirmação de que o Serviço Social orientava-se por uma análise **TOTALIZANTE** da proteção legal e assistencial. Tal análise não assumia o cunho totalizante, pois a profissão também orientava-se pela **Doutrina Social da Igreja**.

Dessa forma, a **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois afirma que a sequência correta dos itens é: **V,V,V,F**.



LISTA DE QUESTÕES

1. (COPEVE - UFAL/IFAL/ASSISTENTE SOCIAL – 2018) O Movimento de Reconceituação do Serviço Social foi decisivo no Brasil, pois a partir dele surgiu uma nova visão sobre a prática do assistente social, voltada para uma análise crítica da realidade social.

Sobre este Movimento é correto afirmar que:

- a) Procurou manter o perfil assistencialista e técnico operacional do assistente social mas enfatizou a necessidade de aperfeiçoar suas competências.
- b) Recebeu forte influência do Serviço Social estadunidense.
- c) Almejou romper totalmente com o Serviço Social tradicional, propondo uma ruptura com seus procedimentos metodológicos, ideológicos e teóricos conservadores.
- d) Defendeu a necessidade de se prestar bens e serviços para integração da classe trabalhadora na economia mercantil.
- e) Buscou a construção de um perfil profissional voltado para as demandas exclusivas das camadas mais pobres da sociedade brasileira.

2. (US-UFG/ UFG/ASSISTENTE SOCIAL- 2018) Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente Serviço Social brasileiro tem sua fonte na doutrina social da Igreja, no ideário franco-belga. Isso creditou, tanto à formação quanto à ação profissional dos assistentes sociais, um caráter:

- a) existencialista.
- b) contestador.
- c) racional.
- d) doutrinário.

3. (FCC/CL-DF - 2018) No Brasil, a emergência do Serviço Social como profissão na década de 1930, insere-se no conjunto das mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais ocorridas na sociedade, vinculadas:

- a) à autocracia burguesa.
- b) ao capitalismo monopolista.
- c) ao nacional-desenvolvimentismo.
- d) à Nova República.

4. (COMPERVE/SESAP-RN/ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Na origem do Serviço Social, a autoimagem da profissão esteve vinculada ao projeto reformista-conservador. Considerava-se como dever do assistente social zelar pela família e respeitar a dignidade humana a partir de uma concepção a-histórica e abstrata de pessoa humana. A partir dos anos 1980, inicia-se a construção de uma imagem renovada do Serviço Social a qual se consolida nos anos 1990, o que permitiu a construção de uma autoimagem da profissão concebida como:



- a) especialização do trabalho coletivo, inscrita na divisão social e técnica do trabalho, sendo os sujeitos profissionais assalariados.
- b) agente capaz de conhecer as expressões da questão social, identificando aquelas que exigem tratamento, sendo os sujeitos profissionais assalariados.
- c) especialização do trabalho coletivo, inscrita em equipes interdisciplinares, sendo aquele profissional habilitado para o trabalho comunitário.
- d) agente que atua próximo ao usuário e sua família, inscrito na divisão social e técnica do trabalho, sendo os sujeitos profissionais assalariados.

5. (COPEVE-UFAL/UFAL - ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Situando o Serviço Social no âmbito da reprodução das relações sociais, Iamamoto e Carvalho (1982) afirmam que a profissão “responde tanto a demandas do capital como do trabalho e só pode fortalecer um ou outro polo pela mediação de seu oposto”. Essa afirmação expressa um entendimento sobre o exercício profissional de modo a:

- a) reconhecer o caráter contraditório da profissão.
- b) reconhecer, unilateralmente, a dimensão revolucionária da prática.
- c) reconhecer, unilateralmente, o caráter conservador da profissão, como suporte para a ordem vigente.
- d) conceber o Serviço Social como uma profissão a serviço exclusivo de uma das classes sociais fundamentais.
- e) considerar o assistente social como agente de transformação social, visto atender apenas às demandas e aos interesses dos trabalhadores.

6. (COPEVE-UFAL/UFAL - ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Analisando a emergência do Serviço Social como profissão, Netto (2011) afirmou que, não obstante existir uma relação de continuidade entre o Serviço Social profissional e as práticas filantrópicas e assistenciais anteriores, é uma relação de ruptura que se instaura como decisiva para o surgimento do Serviço Social como profissão em relação a suas protoformas. O que caracteriza, para Netto, essa relação de ruptura a partir da qual emerge o Serviço Social profissional?

- a) A evolução das tradicionais formas de ajuda e de caridade.
- b) A racionalização da assistência e a abertura dos cursos de Serviço Social.
- c) A utilização de um instrumental operativo de natureza técnica e de embasamento teórico.
- d) A incorporação pelas atividades filantrópicas e assistenciais de parâmetros técnico-científicos.
- e) A inserção do assistente social numa relação de assalariamento e o fato do significado social dessa prática profissional inscrever-se no quadro da reprodução das relações sociais da ordem monopólica.

7. (COMPERVE/UFRN-ASSISTENTE SOCIAL - 2018) O Serviço Social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir



ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o Serviço Social orienta-se pela/o:

- a) individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.
- b) radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
- c) avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.
- d) crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.

8. (IF-MT/IF-MT-ASSISTENTE SOCIAL - 2019) A profissão de Serviço Social insere-se na dinâmica da vida social, no âmbito das relações tensas e contraditórias entre o Estado e a sociedade, que impõem limites e possibilidades ao exercício profissional, que, por sua vez, resulta da atuação do trabalho coletivo e individual de seus profissionais. Sobre a relação Serviço Social, Estado e sociedade, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () As profissões, entre elas o Serviço Social, são construções históricas que somente ganham significado e inteligibilidade se analisadas no interior do movimento das sociedades nas quais se inserem.
- () As condições propícias à profissionalização do Serviço Social emergiram a partir da crescente intervenção do Estado capitalista nos processos de regulação e reprodução social, por meio das políticas sociais públicas.
- () Na atualidade, o Serviço Social, no seu cotidiano profissional, intervém nos processos e mecanismos ligados ao enfrentamento da Nova Questão Social, que se renova e se atualiza diante das diferentes conjunturas sociopolíticas.
- () O Estado é o grande impulsionador da profissionalização do assistente social, responsável pela ampliação e constituição de um mercado de trabalho nacional amplo e diversificado, acompanhando a direção e os rumos do desenvolvimento da sociedade brasileira.
- () Na atualidade, a expansão das funções do Estado e de seus gastos sociais vem contribuindo para o processo de retração das políticas sociais universais e a consequente regressão na consolidação e expansão dos direitos sociais.

Assinale a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, F, V, V, F
- d) F, V, V, V, F
- e) F, V, F, F, V

9. (FUNDATEC/PREF. SANTA ROSA-RS - 2019) Sobre os Fundamentos do Serviço Social, assinale a alternativa INCORRETA.



- a) Sabe-se, no debate sobre Fundamentos, que a profissão se legitima socialmente ao se afirmar como um ramo de saber, no quadro da divisão de trabalho das ciências.
- b) Na profissão, ainda há a necessidade de realizar a “viagem de retorno à profissão”, retomando os estudos e os debates em torno dos Fundamentos do Serviço Social, atribuindo maior visibilidade aos elementos que conformam o núcleo central desta matriz explicativa da profissão e da realidade.
- c) Ainda se presencia a existência de poucos documentos e materiais de produção científica que privilegiam como tema o método dialético crítico e a articulação de suas categorias no plano do exercício profissional e mesmo na formação profissional.
- d) Partindo da dimensão histórica de como o Serviço Social se legitima socialmente, deve-se ter clareza de que ele surge como um tipo de especialização do trabalho na sociedade.
- e) O Serviço Social emerge como uma atividade com bases mais doutrinárias que científicas, no bojo de um movimento reformista conservador.

10. (COTEC/ PREF. LAGOA GRANDE-MG - 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais:

- a) buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.
- b) foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.
- c) percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.
- d) legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

11. (FGV/Pref. Salvador-BA-Assistente Social-2019) O Serviço Social brasileiro, em sua gênese, surge das frações das classes dominantes como um dos desdobramentos do apostolado leigo. Nesse sentido, assume uma ação individualizadora, voltada para o(a):

- a) soerguimento moral da família proletária.
- b) mediação entre os trabalhadores e o patronato.
- c) estabelecimento de políticas sociais para conter a questão social.
- d) identificação de lideranças no interior das fábricas.
- e) determinação de um perfil da classe operária.

12. (FGV/Pref. Salvador-BA-Assistente Social-2019) A criação das bases históricas da demanda profissional do Assistente Social ocorre:

- a) por ocasião do Welfare State, com a necessidade de um profissional para implementar as políticas sociais.
- b) a partir do Estado Novo, com a promulgação de uma nova Constituição, baseada na Carta del Lavoro.



- c) quando o Estado passa a tratar a questão social não só pela coerção, mas buscando um consenso na sociedade.
- d) com a organização do proletariado em sindicatos, passando-se a reivindicar direitos específicos.
- e) por orientação dos organismos internacionais multilaterais, que estavam sendo instituídos.

13. (FUNDATEC/Pref. Gramado-Assistente Social - 2019) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O Serviço Social se explica no movimento histórico da sociedade que é produto de relações sociais.
- b) No tocante às ideias e conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica, desenvolveu-se uma forte relação entre a profissão e o ideário católico na gênese do Serviço Social brasileiro, no contexto de expansão e secularização do mundo capitalista.
- c) Os referenciais orientadores do pensamento e da ação no início da história do Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino.
- d) O doutrinário e o conservadorismo que influenciaram as ações do emergente Serviço Social brasileiro constituíam-se como teorias sociais explicativas e ontológicas, caracterizadas pela visão de mundo fundada somente na fé em dogmas de um sistema religioso e filosófico.
- e) O Serviço Social brasileiro buscou, na matriz positivista, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática no âmbito da modernização.

14. (IBADE/Pref. Jaru-RO-Assistente Social - 2019) A criação da Legião Brasileira de Assistência em 1942 pelo governo de Getúlio Vargas é um acontecimento importante na história do Serviço Social no Brasil. A criação desta instituição teve, como finalidade:

- a) implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- b) criar um fundo público para as ações no campo da seguridade social.
- c) normatizar as ações do Sistema Único de Assistência Social.
- d) prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros.
- e) diagnosticar as áreas de grande vulnerabilidade social.

15. (IBADE/Pref. Jaru-RO-Assistente Social - 2019) Na história do Serviço Social brasileiro, o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), criado em 1932, é considerado um espaço importante na implantação da profissão no Brasil. Este centro de estudos teve, como objetivo:

- a) implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- b) funcionar como espaço de formulação das políticas sociais.
- c) modificar as formas de apreensão da teoria crítica no Serviço Social.
- d) fomentar a criação de novos voluntariados para a atuação nas refrações da questão social.
- e) promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da Igreja e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais.



16. (IBADE/Pref. Jaru-RO-Assistente Social - 2019) Uma das instituições que marca a história do Serviço Social no Brasil é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), criada em 1942. Esta instituição teve como objetivo:

- a) prestar serviços de assistência social às famílias carentes.
- b) organizar ações de filantropia por parte dos empresários junto à classe trabalhadora.
- c) estimular a luta sindical por melhores condições de trabalho e renda.
- d) organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários.
- e) assessorar os sindicatos na capacitação dos trabalhadores rurais e urbanos.

17. (COPEVE - UFAL/IFAL- ASSISTENTE SOCIAL - 2019) De acordo com Netto (2005), “o movimento de reconceituação tomado, como um movimento ou processo que emergiu em 1965, constitui um marco inarredável e incontornável da história do Serviço Social latino-americano. Foi um movimento que teve início, meio e fim. Segundo o autor, o movimento comportou conquistas, equívocos e descaminhos. Com base na reflexão de Netto (2005), analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa correta, no que diz respeito às conquistas alcançadas com o movimento de Reconceituação:

I. O Movimento de Reconceituação possibilitou a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana: com a reconceituação se põe na ordem do dia um intercâmbio e uma interação profissional diferentes, apoiados no explícito reconhecimento da urgência de fundar uma articulação profissional continental que respondesse às problemáticas comuns da América Latina, uma unidade construída autonomamente, sem tutelas confessionais ou imperialistas.

II. A explicitação da dimensão política da ação profissional: como toda expressão conservadora, o tradicionalismo do Serviço Social ocultava a dimensão política da ação profissional numa pretensa assepsia ideológica. O tradicionalismo profissional foi, sempre, visceralmente político, tão visceral quanto inconfessado.

III. O confucionismo ideológico, que procurava “sintetizar” as inquietações da esquerda cristã e das novas gerações revolucionárias “não ortodoxas” e “não tradicionais”, engendrando uma eclética mistura de Camilo Torres, Guevara e Paulo Freire com Althusser e Mao Tse-Tung. Curiosa e paradoxalmente, a Reconceituação, que abriu o diálogo do Serviço Social com a tradição marxista, recolheu desta, quase sempre, o que nela havia de menos vivo e criativo.

IV. A recusa do profissional do Serviço Social de situar-se como um agente técnico puramente executivo, quase sempre um executor terminal de políticas sociais. A reconceituação assentou as bases para a requalificação profissional.

- a) Apenas a assertiva I está correta
- b) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas
- c) Apenas as assertivas II e III estão corretas
- d) Apenas as assertivas I e IV estão corretas
- e) Apenas as assertivas I e III estão corretas

18. (FUMARC/CEMIG - MG - ASSISTENTE SOCIAL Jr - 2018) Apontada como uma das vertentes de análise que emergiu no bojo do Movimento de Reconceituação do Serviço Social brasileiro e que, embora não estivesse livre de problemas, permitiu que a profissão questionasse sua prática institucional e seus objetivos de adaptação social, ao mesmo



tempo em que se aproximava dos movimentos sociais. A vertente a que se refere o texto é a:

- a) fenomenológica.
- b) funcionalista.
- c) positivista.
- d) marxista.

19. (COPEVE - UFAL/UFAL - ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Analisando a emergência do Serviço Social como profissão, Netto (2011) afirmou que, não obstante existir uma relação de continuidade entre o Serviço Social profissional e as práticas filantrópicas e assistenciais anteriores, é uma relação de ruptura que se instaura como decisiva para o surgimento do Serviço Social como profissão em relação a suas protoformas. O que caracteriza, para Netto, essa relação de ruptura a partir da qual emerge o Serviço Social profissional?

- a) A evolução das tradicionais formas de ajuda e de caridade.
- b) A racionalização da assistência e a abertura dos cursos de Serviço Social.
- c) A utilização de um instrumental operativo de natureza técnica e de embasamento teórico.
- d) A incorporação pelas atividades filantrópicas e assistenciais de parâmetros técnico-científicos.
- e) A inserção do assistente social numa relação de assalariamento e o fato do significado social dessa prática profissional inscrever-se no quadro da reprodução das relações sociais da ordem monopólica.

20. (FCC/ALESE-Analista Leg.- ASSISTENTE SOCIAL - 2018) A partir dos anos 1980, o Serviço Social adota tendências históricas e teórico-metodológicas pautadas:

- a) na inspiração marxista, tendo como pressuposto que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que, ao mesmo tempo, revelam/ocultam as relações sociais imediatas.
- b) na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir das partes.
- c) na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina.
- d) em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições.
- e) na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos.

21. (MS-Concursos/Pref. Sonora - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):



I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.

a) Apenas I, III e IV estão corretas.

b) Apenas II e IV estão corretas.

c) Apenas I e III estão corretas.

d) Apenas a I está correta.

22. (Dédalos Concursos/IPRED-SP- ASSISTENTE SOCIAL - 2018) Como foram denominados os primeiros seminários de teorização do Serviço Social no Brasil:

a) Sumaré, Nilópolis, Araxá e Roraima.

b) Araxá, Teresópolis, Santos e Sumaré.

c) Santos, Nilópolis, Roraima e Alto da Boa Vista.

d) Araxá, Sumaré, Alto da Boa Vista e Teresópolis.

e) Nilópolis, Boa Vista e Sumaré.

23. (Dédalos Concursos/IPRED-SP- ASSISTENTE SOCIAL - 2018) O movimento de reconceituação do Serviço Social foi um movimento plural que não dotou uma base teórica única, tendo diferentes propostas teórico-metodológicas do Serviço Social. Quais foram as perspectivas do movimento de reconceituação?

a) Dialética marxista, positivismo e fenomenologia.

b) Modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura.

c) Conservadorismo, fenomenologia e marxismo.

d) Dialética, conservadorismo e intenção de ruptura.

e) Modernização, reatualização do conservadorismo e dialética marxista.

24. (COTEC/Pref. Lagoa Grande-MG-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais:

a) buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.

b) foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.

c) percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.



d) legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

25. (COTEC/Pref. Lagoa Grande-MG-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Os questionamentos, análises e reflexões sobre o Serviço Social, desde a década de 1980, nos marcos de um determinado arcabouço teórico-metodológico que descortinou o conservadorismo presente na prática profissional, contribuíram para o “repensar” heterogêneo da profissão e, também, para a sua renovação. Não se trata apenas de uma revisão bibliográfica, nem tampouco uma mudança pontual nos processos de formação profissional. Relaciona-se com novas demandas, necessidades, princípios e posturas indissociáveis da realidade social, pautada pelo agravamento sócio-histórico das expressões da questão social e pela precarização das políticas sociais que incidem nas condições de vida de segmentos populacionais que dependem do trabalho para viverem e sobreviverem. Ao se terem como parâmetro os fundamentos históricos, teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro, assinale a única alternativa abaixo que aponta equívocos sobre essa referida profissão:

- a) O Serviço Social é uma profissão historicamente feminina e suas particularidades se diferem da Assistência Social historicamente prestada aos pobres.
- b) O Serviço Social está inserido na divisão social e técnica do trabalho, no âmbito das relações de reprodução social, referenciando profissionais que intervêm no âmbito das políticas sociais e em diferentes espaços sócio-ocupacionais.
- c) O Serviço Social é uma profissão ontologicamente crítica. Suas bases originárias estão ancoradas na fenomenologia e na teoria social de K. Marx. Contudo, só a partir de 1960, houve uma aproximação de seus profissionais com as obras originárias desse autor e isso contribuiu para que, radicalmente, houvesse uma ruptura de sua teoria e prática profissional.
- d) A relação estabelecida entre o Serviço Social e a autocracia burguesa favoreceu, e estimulou, a manutenção das modalidades defasadas de intervenção profissional vigentes até o início dos anos 1950, ao mesmo tempo em que a racionalidade burocrático-administrativa requisitava um profissional com postura “moderna” e influenciava a política educacional vigente na ditadura.

26. (IBADE/Pref. Jaru-RO-ASSISTENTE SOCIAL 2019) O momento de renovação do Serviço Social brasileiro se dá no marco do movimento de reconceituação, a partir da década de 1960. Neste sentido, os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, neste processo de modernização do Serviço Social no Brasil, a:

- a) reafirmação da perspectiva crítica do Serviço Social brasileiro.
- b) implantação, nas atividades profissionais, das teorias do Serviço Social de caso e grupo.
- c) negação da perspectiva modernizadora no Serviço Social.
- d) ampliação do debate teórico baseado na perspectiva marxista.
- e) afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.

27. (FUNDATEC/Pref. Gramado-RS-ASSISTENTE SOCIAL 2019) No tocante ao conservadorismo no Serviço Social brasileiro, analise as assertivas a seguir:

- I. A partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional.



II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade.

III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

28. (CEV-URCA/Pref. Mauriti-CE-ASSISTENTE SOCIAL 2019) A perspectiva modernizadora, expressão do processo de renovação do Serviço Social no Brasil, encontra a sua formulação afirmada nos resultados do primeiro Seminário de Teorização do Serviço Social, realizado em dois encontros. Os principais documentos que fundamentam essa perspectiva são:

- a) Teresópolis e Sumaré
- b) Teresópolis e Método Belo Horizonte.
- c) Araxá e Teresópolis
- d) Araxá e Sumaré
- e) Araxá e Alto da Boa Vista

29. (CEV-URCA/Pref. Mauriti-CE-ASSISTENTE SOCIAL 2019) A vertente da reatualização ao conservadorismo caracteriza-se por recuperar elementos da herança histórica e conservadora do Serviço Social, mas com uma roupagem que se declara nova, mas que repudia simultaneamente, a matriz positivista e tradição marxista. Conforme José Paulo Netto, “essa vertente confere à profissão o traço microscópico de sua intervenção, e a subordinam a uma visão de mundo derivada do pensamento católico tradicional”. De acordo com o autor, o suporte metodológico utilizado nessa vertente é denominado (a):

- a) Marxismo
- b) Positivismo
- c) Questão Social
- d) Ideologia da igreja e suas encíclicas papais
- e) Fenomenologia

30. (CEV-URCA/Pref. Mauriti-CE-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Através das mudanças ocorridas no País e em toda a América Latina, iniciou-se a erosão do chamado “Serviço Social tradicional” e surgiu o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro e latino-americano, através do Movimento de Reconceituação, o qual apresenta três perspectivas, denominadas:

- a) Perspectiva modernizadora, materialismo histórico e transformação social.



- b) Perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura.
- c) Intenção de ruptura, materialismo histórico e perspectiva pós-moderna.
- d) Pluralismo, materialismo histórico e intenção de ruptura.
- e) Perspectiva pós-moderna, materialismo histórico e transformação social.

31. (IDECAN/IF-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2019) É notória a relação estabelecida entre a gênese do Serviço Social brasileiro e o ideário católico. Em razão desta vinculação, em sua gênese, o Serviço Social brasileiro fundamentou e formulou seus primeiros objetivos políticos e sociais baseando-se:

- a) em posicionamentos de caráter liberal favoráveis aos ideários humanista conservador e marxista.
- b) em posicionamentos de caráter humanista conservador favoráveis aos ideários marxistas.
- c) em posicionamentos de cunho liberal contrários aos ideários humanista conservador.
- d) em posicionamentos de caráter marxistas e favoráveis aos ideários liberais.
- e) em posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberais.

32. (UFRRJ/UFRRJ-ASSISTENTE SOCIAL 2019) Compreendendo o Serviço Social na história do Brasil, sabe-se que houve uma ruptura com o conservadorismo no meio profissional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) Tal ruptura significa que o conservadorismo foi superado, inexistindo setores conservadores na profissão.
- b) Houve uma determinada ruptura com o conservadorismo, porém ainda existem setores conservadores na profissão.
- c) A ruptura com o conservadorismo só se efetivou na dimensão operativa da profissão.
- d) Nunca houve setores conservadores nem de ruptura no Serviço Social brasileiro.
- e) O conservadorismo é a atual perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro, principalmente no Conselho Federal de Serviço Social.

33. (FACET Concursos/Pref. Esperança-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2018) A perspectiva de “intenção de ruptura” emerge, inicialmente, do quadro universitário na primeira metade dos anos 1970. Possui como substrato nuclear uma crítica sistemática ao desempenho tradicional e aos suportes teóricos, metodológicos e ideológicos até então utilizados pelo Serviço Social brasileiro. Sobre essa vertente do processo de renovação profissional, analise os seguintes itens:

- I. Desenvolve-se com maior ênfase a partir da crise da Ditadura Empresarial-Militar.
- II. Amplia sua inserção na profissão nos anos 1980, em sintonia com a dinâmica geral processada na relação entre Estado e sociedade no Brasil.
- III. Exprime as aproximações do Serviço Social à tradição fenomenológica.
- IV. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, publicado em 1982, de autoria de Marilda V. Yamamoto e Raul de Carvalho, constitui um marco teórico do amadurecimento da “intenção de ruptura”.

Estão CORRETOS os itens:



- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) II e III.
- e) I, III e IV.

34. (FACET Concursos/Pref. Esperança-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2018) José Paulo Netto, em Ditadura e Serviço Social (1990), identifica três direções intrínsecas ao processo de renovação profissional no Brasil. São elas:

- a) Reformismo conservador, humanismo-cristão e positivismo.
- b) Positivismo, sociologia compreensiva e marxismo.
- c) Histórico-crítica, Método BH e conservadorismo.
- d) Perspectiva crítica, estrutural-funcionalismo e intenção de ruptura.
- e) Perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura.

35. (FACET Concursos/Pref. Esperança-PB-ASSISTENTE SOCIAL 2018) A trajetória do Serviço Social brasileiro entre as décadas 1930 e 1950 aponta para o predomínio de um comportamento essencialmente conservador. Somente no trânsito 1950-1960 é que se registram as primeiras polêmicas de relevo no meio profissional, cujas posições questionavam o status quo e a prática profissional em voga, isto é, o Serviço Social “tradicional”. A propósito dos elementos históricos que compõem esse momento da profissão, é INCORRETO afirmar que:

- a) Os questionamentos surgem numa conjuntura particularmente agitada no subcontinente latino-americano, no quadro do colapso dos populismos e de reorientação das movimentações imperialistas sobre as economias de capitalismo dependente.
- b) Sob as circunstâncias conjunturais desse período, a profissão começa a se ampliar e a se modernizar num ritmo célere. Isto se expressa, em suma, no aumento significativo das unidades de formação e na demanda concreta do Estado e das empresas.
- c) No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão não coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.
- d) No meio profissional, adquire expressão a chamada “esquerda cristã”, que passa a influenciar contingentes significativos de assistentes sociais numa perspectiva de ruptura com a herança conservadora.
- e) Às gerações desse período, a ruptura com a herança conservadora expressava-se como uma procura, uma luta por alcançar novas bases de legitimidade da prática profissional.

36. (AOC/PC-ES-ASSISTENTE SOCIAL 2019) No processo histórico de construção do Serviço Social no Brasil, a profissão seguiu princípios que foram oriundos da Igreja Católica, a qual apresentava grande influência sobre a profissão. Alguns documentos escritos pela Doutrina Social da Igreja apontavam o envolvimento dos católicos junto aos problemas sociais da época, norteando valores e princípios pautados em uma visão teórica neotomista. A partir do exposto e considerando a história do Serviço Social, assinale a



alternativa que apresenta corretamente duas das encíclicas da Igreja Católica que influenciaram o início da profissão.

- a) Ecclesia de Eucharistia e Quadragésimo Ano.
- b) Rerum Novarum e Gratia Recordatio.
- c) Rerum Novarum e Quadragésimo Ano.
- d) Mediator Dei e Non Mediocri.
- e) Une Foix Enconre e Caritatis.

37. (FACET CONCURSOS/Pref. Esperança-PB/ASSISTENTE SOCIAL 2018) Numa apreensão histórica, sabe-se que o Serviço Social emerge como uma profissão com aportes mais doutrinários que científicos. A ação profissional dirige-se, num primeiro momento, ao desenvolvimento moral da família operária, concebida enquanto “clientela” do Serviço Social. Sobre as bases que informam as origens da profissão no Brasil, assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

- () Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.
- () O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças.
- () Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social.
- () Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial.

Qual das alternativas abaixo corresponde à sequência correta?

- a) V-F-V-F
- b) V-V-V-V
- c) F-V-V-F
- d) V-V-V-F
- e) V-V-F-F



GABARITO

1. C
2. D
3. B
4. A
5. A
6. E
7. A
8. A
9. A
10. B
11. A
12. C
13. D
14. D
15. E
16. D
17. B
18. D
19. E
20. A
21. C
22. D
23. B
24. B
25. C
26. E
27. E
28. C
29. E
30. B
31. E
32. B
33. A
34. E
35. C
36. C
37. D



RESUMO DO (A) CONCURSEIRO (A)

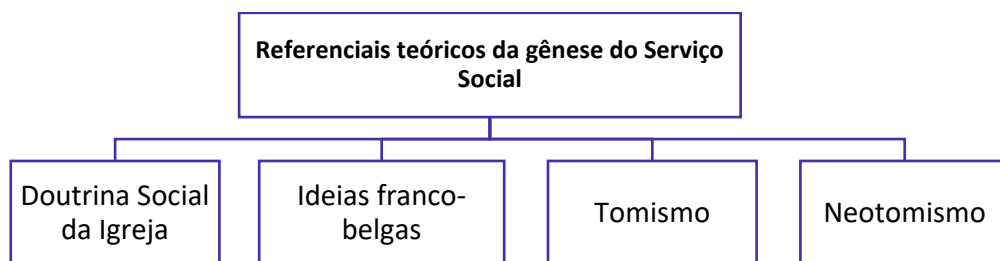
○ Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social

↳ Origem do Serviço Social - Ligada à Igreja Católica;

- Formação doutrinária e social;
- Questão Social - Problema moral e religioso;
- Serviço Social é chamado a intervir- Perspectiva de integração da classe trabalhadora à ordem social vigente;

↳ Referencial teórico - Doutrina Social da Igreja (Encíclicas *Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno*);

- Ideias franco-belgas;
- Pensamento conservador de São Tomás de Aquino (Neotomismo);



- Abordagem conservadora da profissão - Vivida em toda América Latina;



↳ Protoformas do Serviço Social - Tem sua origem na criação de instituições:

INSTITUIÇÃO	OBJETIVO
Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo (CEAS), em 1932.	Promover a formação dos Assistentes Sociais através do estudo da Doutrina Social da Igreja e fundamentar sua ação nessa formação doutrinária e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais, a fim de criar uma massa de profissionais mais eficiente e qualificada.
Departamento de Assistência Social do Estado de São Paulo, em 1935.	Realizar o conjunto de trabalhos necessários ao reajustamento dos indivíduos à realidade social.
Escola de Serviço Social de São Paulo (atual PUC - SP),	Promover uma formação técnica especializada dos profissionais, originada da própria ação social



em 1936.	católica.
Seção de Assistência Social em 1938.	Realizar o conjunto de trabalhos necessários ao reajustamento dos indivíduos à realidade social.

○ Primeiro suporte técnico - científico da profissão - Positivismo

⇒ Tecnificação e modernização da profissão;

○ Características do Positivismo:

PERSPECTIVA POSITIVISTA

- Verificação;
- Experimentação;
- Fragmentação;
- Manipulação;
- Eficiência;
- Sofisticação.

⇒ O positivismo e o discurso teórico doutrinário:



⇒ **Década de 40** - Influência do *Serviço Social norte-americano* - Bases positivistas - *Mary Richmond*.

- Serviço Social de casos;
- Adaptação e ajustamento social do "cliente".

⇒ **Surgimento das grandes instituições no Pós - Segunda Guerra Mundial:**

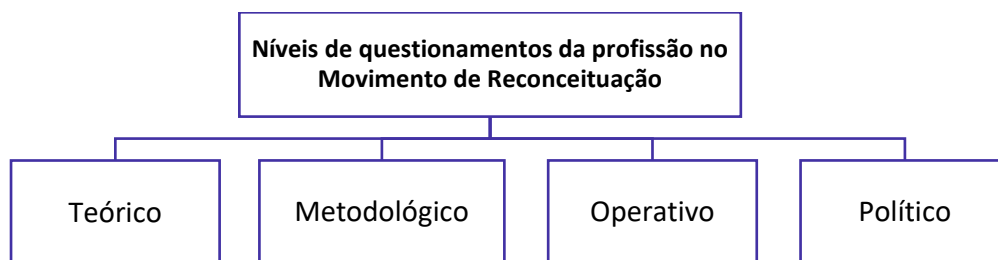
Instituições	Ano de surgimento
Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS)	1938
Legião Brasileira de Assistência (LBA)	1942



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	1942
Serviço Social da Indústria (SESI)	1946

○ Movimento de Reconceituação do Serviço Social

- Surgimento - Década de 60 - América Latina;
- Questionamentos internos da profissão;



- Desenvolvimento do Serviço Social de grupo e comunidade;

↳ Perspectivas do Movimento de Reconceituação:



↳ **Vertente modernizadora:** Emerge por volta de **1965** como a **primeira vertente do Movimento de Reconceituação** do Serviço Social no Brasil, sendo caracterizada, inicialmente, pela abordagem de cunho **funcionalista** e **estruturalista** e, num segundo momento, influenciada pela **matriz positivista**. Era voltada para uma **modernização conservadora** da sociedade e para o enfrentamento da marginalidade e pobreza, sob a perspectiva de **integração do indivíduo** à sociedade, materializando-se nos Documentos de Araxá (1967) e Teresópolis (1970).

↳ **Reatualização do conservadorismo:** Vertente inspirada em uma **abordagem fenomenológica**, que apropriava-se da **visão de pessoa e comunidade**, priorizando, segundo Yazbek, a concepção de pessoa, do diálogo e da transformação social dos sujeitos através da



ajuda psicossocial, recuperando elementos históricos e conservadores da profissão, recebendo expressão nos encontros de Sumaré e Alto da Boa Vista, realizados pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS), em meados da década de 70.

↳ **Intenção de Ruptura**: Vertente que realiza uma **crítica sistemática ao conservadorismo** e tradicionalismo, bem como aos seus suportes teóricos, metodológicos e ideológicos. Teve como objetivo **romper com a herança do pensamento conservador**, bem como os seus paradigmas de intervenção social, remetendo à consciência de inserção na sociedade de classes, através da **teoria social de Marx**. Num primeiro momento, essa aproximação se deu de forma enviesada (**Marxismo sem Marx**), por meio de **fontes secundárias**, ou seja, a partir de interpretações da obra de Marx por alguns de seus seguidores (Althusser, por exemplo). Posteriormente, a profissão apropria-se da leitura dos escritos e livros da Teoria Social Crítica de Karl Marx (fontes primárias).

○ **Congresso da Virada - 1979** - Congresso foi o divisor de águas na profissão, pois marcou o **rompimento do tradicionalismo e conservadorismo** vivido na profissão com a adesão dos Assistentes Sociais a um novo Projeto Ético-Político, embasado pela vertente **Intenção de Ruptura**.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DA SILVA, José Fernando Siqueira. Serviço Social: resistência e emancipação? Cortez Editora, 2016.
- DIOGO-UNESP, M. B. ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL: uma história e seus desafios.
- IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. de. Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez; Lima: Celats, 1982.
- _____. M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.
- _____. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.
- Cortez Editora. Relações sociais e serviço social no Brasil. Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 12/10/2019. Disponível em: <<http://www.cortezeditora.com.br/relacoes-sociais-e-servico-social-no-brasil-esboco-de-uma-interpretacao-historico-metodologica-1003.aspx/p>> Acesso em: 12/10/2019.
- _____. Ditadura e serviço social. 12/10/2019. Disponível em: <http://www.cortezeditora.com.br/busca/3/0/0/MaisRecente/Decrescente/20/1////buscaavancada_todositeditadura-e-servico-social_____.aspx> Acesso em: 12/10/2019.
- _____. Renovação e conservadorismo em Serviço – ensaios críticos. 12/10/2019. Disponível em: <<http://www.cortezeditora.com.br/renovacao-e-conservadorismo-no-servico-social-ensaios-criticos-1348.aspx/p>> Acesso em: 12/10/2019.
- Netto, José P. Ditadura e Serviço Social – uma análise do Serviço Social no Brasil no pós 64. São Paulo, Cortez, 1991.
- TONET, I. Fundamentos filosóficos para nova proposta curricular do Serviço Social. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, v. 15, p. 20-29, ago. 1984.
- YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF, 2009.
- _____. Maria Carmelita, et al. O significado sócio-histórico da profissão. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, 125-142.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.